CORTESIA

Governo pode suspender exportação do boi gordo

PÁGINA 5

Disco-voador em Belfor Roxo

Um objeto de forma circular com todas as características do disco-voador baixou de madrugada nos terrenos da Bayer do Brasil, Jardim Redentor, em Belfor Roxo. Almir Fernandes, funcionário da Renda Mercantil e acadêmico de Direito, residente à Rua Rocha Carvalho, 971 e Otávio Lima, funcionário da SANERJ, morador à Rua Oliveira, 399, contaram que, quando colocavam cartazes do Clube de Excursionistas, por volta das 2 horas da madrugada, foram atraídos por luzes intensas, semelhantes às emitidas por bico de solda elétrica. O objeto baixou vertiginosamente, logo levantando vôo numa velocidade incrível, soltando apenas um zumbido quase imperceptível. Apavorados, viram o aparelho retornar mais uma vez e logo desaparecer, sempre em velocidade espantosa. Durante todo o dia, os dois foram objeto de curiosidade, pois não conseguiam fixar a luz do Sol como se ainda estivessem deslumbrados pelo clarão do estranho aparelho.

Tragédia marca final de festim em navio chinês

COMANDANTE CHINÊS MORREU NA BACANAL

consul Wang Tsé-Tsé, quando entrava, com dificuldade, no navio de Onassis, no qual morreu o comandante embriagado

* Todo o mundo a bordo, homens e mulheres, de cuca cheia * Versão da tripulação não agrada às autoridades * Briga entre marinheiros, surra no comandante e queda de doze metros * Morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar * Tripulação só recebeu Polícia depois da chegada do cônsul * Barco é de Onassis e vítima lutou contra as hostes de Mao * Suspeita de homicídio e de contrabando de droga * Mundana fala na delegacia e dá o serviço * Bacanal a bordo e Cr$ 200,00 por noite de amor * Leia na página 8.

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 11-7-1974 — N.º 6.283

Carlos Augusto assaltou a mesma loja oito vezes seguidas. Na última foi reconhecido, agarrado e espancado.

Mourão Filho, um homem, uma idéia, a liderança

Hoje, há 2 anos, falecia, depois de insidiosa e injusta campanha, o grande líder popular Antonio Mourão Vieira Filho, um dos valores da política carioca, criador, entre outros grandes projetos, da lei que instituiu a SURSAM, que representou um plano de governo por 10 anos.

Pranteado por seus amigos e milhares de admiradores que nele sempre viam o líder autêntico e o patriota desassombrado, Mourão Filho, caluniado e traído torpemente pelo senhor Antonio de Pádua Chagas Freitas, em má hora eleito governador da Guanabara, é hoje, na data de mais uma passagem de seu falecimento, desagravado em contundente manifesto, pela liderança de seu grupo, hoje integrado em bloco na ARENA, manifesto que publicamos na íntegra, na página 6.

Na foto, Mourão Filho e o autor do manifesto, Miguel Cruz e Silva

17 morrem disputando as virgens

Filho do cacique não se conformou com a derrota — A luta do amor terminou em conflito — Cumulara a namoradinha de presentes — Polícia e Exército para acalmar os ânimos — Vencedor foi barbaramente assassinado — Leia maiores detalhes na página 8

LADRÃO CARA-DE-PAU: MESMA LOJA 8 VEZES

Assaltante tirou proveito do medo do comerciante — Assaltou a mesma loja por oito vezes — Simulava estar armado e ameaçava matar proprietário da casa de ferragens — Houve reação de fregueses, ele foi preso e levado para a 29.ª DP — Mais detalhes na 2.ª página

DUELO À BALA TEVE 1 MORTO

Cicero Soares de Oliveira, solteiro, 21 anos, Rua Wallace Paes Leme, lote 2, Bairro Beira-Rio, tombou morto com dois balaços no tórax e rosto, durante um duelo com dois indivíduos que não foram identificados. O crime ocorreu nas proximidades da residência da vítima.

Testemunhas informaram ao investigador Procópio, da Delegacia de Nilópolis, que os criminosos chegaram a casa de Cícero, sendo recebidos no portão. Após uma conversa amigável, começaram a discutir violentamente. Em dado momento a dupla sacou das armas e acionou os gatilhos. Cícero os imitou e começou o tiroteio até que Cicero tombou com dois balaços pelo corpo.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério local enquanto diligências estão sendo feitas para levantar a identificação dos bandidos. Por outro lado, desejam saber, os policiais, os motivos da discussão.

PRESO NA BAIXADA MATADOR DO IRMÃO

Genessi Soares, de 42 anos, residente em Venda das Pedras, que na semana passada matou o irmão Nilton Soares, de 36 anos a facadas, na Delegacia de Magé, declarou que matou seu irmão porque, a ser morto, antes ser um assassino. Com muita tranquilidade, Genessi foi removido para a delegacia de Itaboraí onde está em xadrez separado visto que as autoridades temem que os demais presos venham a justiçá-lo.

— Por mais que meus 5 irmãos me considerem um pecador, tenho a certeza de que agi apenas em legítima defesa para evitar ser assassinado por ele. Fiquei apavorado quando ele sacou a faca e, para não morrer, atraquei-me com Nilton, conseguindo arrebatar-lhe a arma e usá-la contra ele. No dia 7 do mês passado, Genessi alugou uma barraca na frente da casa de Nilton pagando 60 cruzeiros e mais a metade da luz que fosse gasta. Apesar de não ter completado o primeiro mês, Nilton cortou a luz fazendo com que, Genessi fosse procurar saber o que ocorria, quando houve o choque entre os dois.

Desde o dia do crime, Genessi andou foragido, e por intermédio do irmão Diofes Soares, apresentou-se ao agente Gaúcho sendo encaminhado à Delegacia de Itaboraí. No entanto, para as autoridades, a versão dada por Genessi não coincide com as das testemunhas que disseram ter ele saído armado para interpelar o irmão, após ter discutido com o filho José Carlos motivado pela venda de uma bicicleta.

ENCONTRADO O REI DO MAR COM TRIPULANTE AMARRADO

Continua em intenso mistério o fato que envolve o barco *O Rei do Mar*, que estava desaparecido há 11 dias, e agora encontrado, tinha em seu interior um dos tripulantes morto e amarrado. O pesqueiro partira dia 28 último com 5 pessoas de Barra do Riacho, os quais continuam desaparecidos.

O proprietário Moacir Alexandrino, preocupado com a demora da embarcação cujos membros levaram alimentação para cinco dias, deu alarma à Capitania dos Portos do Espírito Santo, que por sua vez, entrou em comunicação com a Capitania da Bahia, para onde teria seguido o barco, segundo informações de acordo com uma notícia transmitida por um rádio, na qual dava que, pescadores foram encontrados nas costas de Salvador e tinham sido resgatados. Ficou apurado que, o pescador morto era José Correia, que estava amarrado ainda.

Por outro lado, o pesqueiro peruano *Iacu Mama*, que estava encalhado a mais de 20 dias num banco de areia do rio Joroca, na ilha de Marajá, não deverá ser resgatado pelas avaris no caco. Será vendido a uma siderúrgica pernambucana. A carga que ele levava, material de construção dos Estados Unidos, será levada por três alvarengas para Lima.

HELICÓPTERO CAI E FAZ 2 FERIDOS

Antonio dos Santos, casado, 42 anos, residente à Rua Marquês Guimarães, 46, Osvaldo Cruz, mecânico de profissão e o oficial reformado da FAB José Moraes Pereira, casado, 50 anos, morador à Rua Conde de Bonfim, encontram-se internados no Hospital Getúlio Vargas, vítimas de um acidente no Aeroclube de Manguinhos.

Os dois homens procederam à revisão de um helicóptero, e quando se dispunham a alçar vôo com o aparelho, o mesmo não conseguiu ganhar altitude, espatifando-se ao solo. Em consequência, Antonio sofreu fratura da bacia e escoriações generalizadas, e o militar, com o choque está em estado de coma. O fato foi registrado pelas autoridades da 21.ª Delegacia que, souberam pertencer o helicóptero à firma Elitec.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Gratifica-se a quem encontrar os documentos de Abelardo Tenório, perdidos num trem da Central do Brasil, no trajeto entre Nilópolis e Central do Brasil. Entre outros, as carteiras de identidade do Instituto Pereira Faustino, do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, Carteira de Habilitação, prontuário 77.381, exame Psicotécnico, e Identidade do Félix Pacheco número 124.1605. Quem os encontrou favor entregar na rua Sotero dos Reis, 82.

Assaltante rouba 8 vezes a mesma loja

Carlos Augusto da Rocha Azevedo abusou de assaltar o comerciante Otacílio Machado Loureiro. Foi a primeira vez,e seu deu bem. Na segunda a mesma facilidade. E como estava dando lucro, Carlos voltou pela oitava vez, mas agora quebrou a cara. Foi agarrado pelo próprio comerciante junto aos fregueses que estavam no estabelecimento na nova tentativa de assalto, conforme o registro da 29ª DP.

O pior é que Carlos Augusto, um crioulo de 18 anos, e que já foi processado por incorrer no artigo 155, esta avdesarmado e com a mão por baixo da camisa simulava portar um revólver. Como desta vez estava desacompanhado, o marginal foi surpreendido pela reação do comerciante e de dois fregueses, que após luta corporal dominrama o ladrão entregando-o na 29ª DP.

MOLEZA

Tirando proveito da facilidade que encontrou na primeira vez em que invadiu a Casa Picareta, situada na Rua Edgar Romero, nº 443, em Madureira, Carlos Augusto da Rocha Azevedo (18 anos, solteiro, preto, residente à Rua Joana Fontoura, nº 54, em Bonsucesso), achou que deveria sempre voltar àquele estabelecimento que explora o ramo de ferragens. Sempre que chegava lá, acompanhado de outros marginais ou sozinho, era fácil tirar tudo o que tinha da caixa da firma. E completou o oitavo assalto, quando foi surpreendido .

Segundo Otacílio Machado, proprietário da firma, Carlos desta vez chegou gritando alto, com a mão direita por baixo da camisa, ameaçando puxar u mrevólver. Como não passou da ameaça, ele sofreu a reação do proprietário da loja e de dois fregueses, sendo dominado em poucos instantes e levado para a 29ª DP, onde explicou que realmente praticou vários assaltos e que anteriormente foi processado pelo mesmo motivo.

Mesmo assim ele ainda conseguiu tirar do fregues Antônio Alves dos Reis, uma carteira porta-cédulas, que foi recuperada na delegacia. Os detetives Anibal Miranda e César, que prenderam o marginal, informaram que ele sempre age com outros elementos e que agora poderá revelar como atua a sua quadrilha.

Pai e filha mortos no apartamento solitário

Para o delegado José Ascensão, da 2.ª Delegacia de Niterói, deve existir um terceiro personagem na tragédia do Edifício Sul e Mar, localizado na Rua Alvares de Azevedo, 71, em Icaraí, onde pai e filha, Salvador de Oliveira Melo e Teresinha de Melo, foram encontrados mortos, ela com quatro perfurações a bala pelo corpo e ele duas. A hipótese foi aventada pela autoridade, pois, Salvador não teria assassinado a filha, e permanecido calmo durante dois dias, para então suicidar-se. Além disso, o homem foi encontrado com um tiro no coração e outro na cabeça, improváveis em caso de auto-extermínio porque os dois tiros foram mortais.

O delegado José Ascensão mandou que todos os detalhes fossem apurados com minúncias, visto que um assassino deve ser encontrado. Os laudos pericial e necrópsia, que serão encaminhados amanhã para a 2.ª Delegacia, deverão conter dados básicos para a elucidação do caso.

A primeira versão para as autoridades, teria sido no jogo do Brasil, no sábado, quando Salvador aproveitando-se dos estampidos dos fogos, teria dado os quatro tiros na filha mantendo o cadáver escondido no apartamento durante dois dias. Na segunda-feira, após a missa de dois anos pela alma de sua mulher, Salvador teria voltado ao apartamento e se suicidado.

Quando os policiais chegaram à casa, encontraram o corpo da jovem já em decomposição e deram com um bilhete de Salvador endereçado ao amigo Alvaro Batista responsabilizando uma mulher chamada Gerci, de ter prostituido Emiliana. Reclamava também dos maus tratos dispensados pela filha e a solidão depois que a mulher morreu. Envolto no mais denso mistério, o deelgado oJsé Ascensão não está propenso a acreditar que Salvador tenha matado a filha, e, depois de um espaço de tempo, tenha desfechado dois tiros, ambos mortais, matando-se.

Paraibano tentou matar as amantes

Depois de ter praticado um crime na Favela Nova Holanda, foi preso quando tentava embarcar para a Paraíba, na Estação Novo Rio, o biscateiro e vendedor ambulante José Vieira de Carvalho (solteiro, 26 anos, Rua das Américas, Favela Nova Holanda, em Bonsucesso). Em sua bagagem, o sargento Ailton e os soldados da PM responsáveis pela prisão, encontraram a arma usada contra duas de suas três amantes, u mrevolver calibre 38. A vítima foi Maurina Aurino Bernardo, solteira, 21 anos, que está à morte no Hospital Getúlio Vargas.

Como sempre ocorre, José Vieira viera do Nordeste há dois anos à procura de vida melhor segundo contou para sua amante, Maria Vieira. Na Guanabara o casal conseguiu um barraco na Favela Nova Holanda, na Rua das Américas, número 25 para viver com os três filhos, todos menores. A vida cada vez mais difícil sem conseguir emprego, José tinha tempo para tomar conta do que se passava na vizinhança e às mulheres dirigia piadas.

Porém, com o passar do tempo, acostumado a privações com a mulher Maria Vieira e os filhos, José esqueceu-se de conseguir emprego, vivendo assim de algumas vendas e biscates que fazia. Seu propósito porém, era formar um harém. A própria amásia reparara que ele fazia força para não trabalhar e na favela passar a paquerar as mulatas. Passou muitas noites fora e, achou que era muito sacrifício e resolveu levar outra mulher para viver com Maria, na mesma casa.

Dotado de certa lábia, o malandro passou a paquerar Maurina Aurinto Bernardo, que, conseguiu levar para casa sem que, Maria se mostrasse aborrecida e a outra também. O negócio era que, Maurina trabalhava fora e podia ajudar nas despesas. No entanto, o espertalhão não ficou satisfeito e, passou a namorar Maria Filomena da Conceição, que, vez por outra fazia visitas ao barraco do D. Juan. Acabou indo morar no mesmo teto das outras duas tendo como ajuda principal ter vivido com um irmão de José, o Sebastião. As outras duas mulheres não chegaram a reclamar.

O tempo foi passando e, as duas mulheres, Maurina e Maria Filomena trabalhando fora fizeram novas amizades e passaram a chegar tarde em casa. O amante era temido na favela onde as mulheres o achavam inoportuno. De certa feita, dizendo não admitir desrespeito em sua casa, passou a discutir com as duas que eram empregadas domésticas. Elas trabalhando para sustento da casa e outra para tomar conta dos filhos. Porém, elas tomaram uma decisão. A de viver na casa de amigas.

Depois de muito tempo de boa vida, José estranhou a falta de dinheiro e ter somente Maria para conversar. Diante do fato, por várias vezes o D. Juan procurou reconciliar-se com as duas mulheres porém, encontrava sempre a negativa. Nada de um homem para três mulheres sob o mesmo teto. Bom malandro, José então bolou uma viagem para a Paraíba. Calculava que fosse outro homem na vida das mulheres e, assim, elas estariam longe e, voltariam para o antigo afeto.

Dito isto, na segunda-feira foi a Rodoviária Novo Rio e marcou quatro passagens para a Paraíba. Voltou e procurou Maria Vieira que sabendo ser sua missão tomar conta das crianças, qualquer lugar seria bom. Procurou então Maurina e Maria Filomena. Ambas estavam apanhando água numa bica próximo. Mais que depressa, José entabulou conversa e por fim, perguntou se não queriam ir para a Paraíba. Se negaram e, José tranqüilo, sacou do revólver e apontou para Maurina que, levo uum tiro no pescoço e outro na boca. Voltou a arma para Maria Filomena que, conseguiu fugir pelos becos da favela. Mesmo assim, deu mais quatro tiros porém, sem êxito. Correu para o barraco, apanhou a bagagem e se dispunha a embarcar para Campina Grande, seguindo então para a rodoviária, de onde sairia o ônibus às 14 horas.

O Hospital Getúlio Vargas foi solicitado, as autoridades da 21.ª Delegacia e Invernada de Olaria também para socorro e prisão do criminoso. Um retrato do bandido foi distribuido para os policiais de serviço e, logo depois, faltando 10 minutos para a partida do ônibus, José Vieira foi agarrado. Levado para a 21.ª Delegacia onde foi atuado, disse não estar arrependido pelo que fizera.

Morto na banheira

Para o perito Timponi, o economista José Aranha, desquitado, 43 anos, encontrado morto no banheiro da residência, na Rua Pinheiro da Cunha, 185/305, já em adiantado estado de putrefação, preliminarmente admitiu que a morte fosse provocada por mau súbito.

Embora separado da mulher, Elisia Cavalcanti de Albuquerque Pereira, de 38 anos, Rua Clemente, 240/701, Joel que também era funcionário da Petrobrás, recebia a visita dela e dos três filhos, aos domingos. Elisia foi lá no domingo e tocou a campanhia. Ninguém atendeu. Tocou o telefone acontecendo o mesmo. Somente na segunda-feira foi que procurou o porteiro já alertado pelo mau cheiro que se desprendia do apartamento.

O inspetor Salvador da 19.ª Delegacia compareceu ao local arrombando a porta e encontrando o corpo na banheira sem qualquer sinal de violência. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML aguardando as autoridades o resultado do laudo pericial.

OBRAS AUTUADAS

Dando prosseguimento à fiscalização que vem sendo feita junto a diversas obras que estão sendo executadas na cidade, o Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, na última semana vistoriou 12 obras, notificando 10 por irregularidades no cumprimento de dispositivos de segurança do trabalho. As infrações constavam, na sua maioria, de falta de tela metálica protetora, falta de plataforma de proteção, operários trabalhando sem cinto e capacete de segurança, uso indevido da prancha por operários, falta de extintores de incêndio e fechar acesos aos poços dos elevadores. São as seguintes as empresas infratoras: Cottage Engenharia e Comércio SA., Av. Maracanã, 616; João Fortes Engenharia SA., Rua do Matoso, 195; Construtora Leônidas Victor Cheferrino Ltda., Av. Maracanã, 347; João Fortes Engenhiaria SA., Rua dos Inválidos, 138; BRIZON Engenharia Ltda., Rua Senador Vergueiro, 70; Corecial e Construtora Balbo SA., Rua Barão de Itambi, 66; Irmãos Vaniberg Ltda., Av. Epitácio Pessoa, 3.390; Construtora Zeni SA., Av. Epitácio Pessoa, 4.344; Eleyson S. Santana, Rua Duvivier, 48; Serviços de Engenharia Continental SA., Rua Paissandu, 370. As empresas vistoriadas e em situação regular são: Meson Engenharia Ltda., Rua do Matoso, 175 e Empreendimentos e Construções SA., Av. Litorâ-

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/508 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 506, Tel.: 22-9488

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 264-4148

PAI DESESPERADO TENTOU MATAR FILHO DE 2 MESES

Arlindo José Coelho, casado, 42 anos, Rua Mauro Vasconcelos, 406 — São Gonçalo, com vidro moído na mamadeira, tentou matar o filho Alexandre, um bebê de dois meses, não conseguindo dado a intervenção da mãe Rute Francisco Coelho, de 23 anos. Quando conseguiu se livrar do marido, Rute correu a Delegacia de São Gonçalo onde apresentou queixa ao comissário Francisco Manzano. Disse que tudo começou quando pediu a Arlindo 100 cruzeiros para pagar contas atrasadas, porém, faltava 70 cruzeiros e, avisou ao marido que, começou a quebrar tudo dentro de casa.

Logo depois passou a espancar a criança que estava no berço e só fazia chorar. Em seguida, Arlindo foi à cozinha onde misturou vidro moído ao leite da mamadeira. Com a criança ao colo e a mamadeira na mão, foi surpreendido pela esposa. A muito custo a mulher conseguiu tirar o filho das mãos do pai, que, ante as ameaças, preferiu fugir. No entanto, Rute cumpriu o prometido. Foi à delegacia onde o recepiente foi encaminhado a exame de laboratório enquanto a criança era levada para medicar-se no Hospital de Pronto Socorro de São Gonçalo. Diligências agora estão sendo feitas para prender o mau caráter.

AMADO RIBEIRO

CINE-VERDADE DO DIA-A-DIA

A IGNORANCIA pura e simples da religião que abraçaram ou a má interpretação dos textos bíblicos faz com que determinadas pessoas cheguem até ao crime acreditando piamente que assim estão servindo melhor a Deus. É o caso do menino paulista Dario Maniquini, atacado de leucemia, necessitando de tratamento urgente e cujos pais, da seita *Testemunhas de Jeová*, esconderam-no num templo de Campinas, na tentativa de evitar que ele recebesse a transfusão de sangue que poderá salvar-lhe a vida.

Já perdemos a conta dos casos que já cobrimos envolvendo o fanatismo religioso que não raro chega mesmo ao homicídio, como em Barra Mansa, por exemplo, onde, durante um culto de *crentes* pai e mãe sacrificaram o filhinho que estaria possuído pelo demônio e o sepultaram, clandestinamente, na porta de uma igreja. E ficaram irritados quando o delegado lhes deu voz de prisão, chamando para a cabeça da autoridade a ira divina.

* * *

NA BAIXADA *Fluminense proliferam igrejas dos mais variados cultos, conduzidas por pastores bem intencionados, cujas prédicas trazem ao redil ovelhas tresmalhadas como por exemplo o pedreiro que abandonou a profissão e deu para beber, batendo na mulher ainda por cima. Com sua Bíblia debaixo do braço, de paletó, gravata e chapéu, lá vai ele, o pedreiro, um novo homem, consciente de seus deveres, reto, livre do vício, mas nem por isso menos ignorante E assim é correto que a autoridade policial ou judiciária intervenha quando o mesmo pedreiro, por falta de conhecimento da lei ou por entender mal a religião que abraçou, resolve impedir que o filho receba cuidados médicos ou freqüente a escola Por isso nada mais correto que a atitude do juiz de Menores de São Paulo que interveio no caso do menino Dario Maniquini, atacado de leucemia.*

* * *

O ASSALTO AO CARRO-FORTE

ESSE assalto vale uma história para o cinema. No entanto praticamente passou despercebido. Há dois dias um carro blindado, de uma empresa especializada em transportar valores, conduzindo 2 milhões e 500 mil cruzeiros novos, foi cercado por uma quadrilha no Quilômetro 4 da Rodovia Rio—Petrópolis. Os bandidos atravessaram um caminhão na pista, forçando a parada do veículo à prova de balas. Em seguida jogaram gasolina em cima do blindado, ateando fogo para obrigar seus ocupantes a saírem. Mas o motorista, cujo carro estava sendo assaltado, como no cinema, pagou para ver e numa manobra de grande perícia, subiu no canteiro que divide as pistas, passou pelo caminhão que o impedia, rumou veloz para a Guanabara e só foi parar na porta da 22.ª DP, na Penha. A velocidade foi tamanha que o fogo apagou-se por si só.

A Rio—Petrópolis, em todo o País, só perde em movimento para a Rodovia Presidente Dutra pois é o elo de ligação da Guanabara com o Nordeste, Belo Horizonte, Brasília, Vitória e toda a região de veraneio das serras e praias do litoral norte-fluminense.

Pode-se calcular que a cena do assalto, ocorrida por volta de 15 horas, deve ter sido assistida por centenas de pessoas. Deduz-se assim que os bandidos estão muito pouco preocupados com uma possível reação da Polícia. Não se tem notícia de que diligências estejam sendo feitas para a identificação dos criminosos, falha que se deve creditar na falta absoluta de recursos da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, que não tem viaturas, gasolina, sistema de rádio em seus veículos em estado precário e nem mesmo rabecões na maioria das delegacias que são obrigadas a contar com a ajuda dos *papa-defuntos*, que por esse motivo exercem parcela de influência junto à autoridade que deles depende.

No caso do carro-forte, que poderia ter-se transformado no assalto de maior vulto de todos os tempos no Grande Rio, o desinteresse pelo acontecimento é decorrência natural do alto índice de roubos e de assassinatos violentos atribuídos ao Esquadrão da Morte. É a coexistência passiva com o crime. A rotina acaba com as reações emotivas. A Polícia só se movimenta mesmo quando morre um dos seus. Aí então é aquele Deus nos acuda. Caravanas punitivas, fotos de espancamentos em praça pública, o diabo. Mas quando a vítima é o dono de um botequim ou motorista de táxi, o dia-a-dia manda que o fato seja registrado no livro de ocorrências, para providências futuras.

* * *

O HOMEM DA MALA

ALI, *próximo ao Itamarati, na Avenida Marechal Floriano, num casarão mal-assombrado, pode-se ver, esporadicamente, um homem atarracado, sempre de terno, carregando pesada mala. O homem é conhecido por Augusto. Seria algum agente secreto? Camelô? Condutor de valores? Ou quem sabe algum contrabandista? Seja o que for, naturalmente esse indivíduo merece ser investigado, de preferência pela turma eficiente da Delegacia de Vigilância-Centro em cu a porta ele passa, sempre, taciturno e grave.*

Estado do Rio

BAIONETA

SEMANA DA FILOSOFIA ESCOLHE PADILHA COMO PRESIDENTE DE HONRA

O governador Raimundo Padilha é o presidente de honra da II Semana Internacional de Filosofia, que será aberta, dia 14, domingo próximo, no Santapaula Quitandinha Clube, em Petrópolis. O ministro da Educação, Nei Braga, também integra a Comissão de Honra, bem como o núncio apostólico do Brasil, Carmine Roco, e o bispo de Petrópolis, dom Manoel Pedro da Cunha Cintra.

Participam, ainda, da Comissão de Honra, entre personalidades brasileiras, o prefeito Paulo Rates, o reitor da Universidade Católica de Petrópolis dom José Fernandes Veloso, e o presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia Miguel Reale. É completada pelas seguintes personalidades estrangeiras: André Mercier, da FISP; Alberto Caturell, da ALAFC; George MacLean, presidente da Sociedade Norte-Americana de Filósofos Católicos e Carlos Giacon, da União Mundial de Sociedades de Filósofos Católicos.

A programação, domingo, será aberta às 16h30min, com o Hino Nacional, a ser entoado pelo Coral Gama Filho. Depois, o presidente da Sociedade, Ladusans, dará como abertos os trabalhos, seguindo-se uma comunicação de André Mercier, em língua portuguesa. A sessão inaugural será encerrada pelo governador Raimundo Padilha, que saudará os participantes da II Semana Internacional de Filosofia.

O líder do governo na Câmara Federal, deputado Célio Borja, é esperado na solenidade de abertura da II Semana Internacional de Filosofia. Participou da I Semana, em 1972, na Cidade de São Paulo, como um dos representantes do Congresso Nacional. Nei Braga, o ministro da Educação, vai participar da sessão de encerramento, dia 20. Sua comitiva será integrada, entre outros, pelo diretor de Assuntos Culturais do MEC, professor Manuel Diegues Júnior.

Durante a II Semana Internacional de Filosofia 700º aniversário de morte de Santo Tomás de Aquino e de São Boaventura e 250.º aniversário de nascimento de Emanuel Kant. Uma outra homenagem, esta à memória do padre Penido, filósofo de renome mundial que nasceu em Petrópolis, em 1895, e morreu no Rio, em 1970, será prestada pelos participantes do encontro do Quitandinha.

Maurílio Teixeira Leite Penido entrou, aos 20 anos, para o Seminário Francês de Roma. Bacharel pela Universidade Gregoriana relou-se em filosofia pela da capital italiana. Fez-se depois, doutor em Filosofia e Teologia da Universidade de Friburgo, na Suíça, de onde era professor. Lecionou, também, na Faculdade Nacional de Filosofia e Teologia, no Seminário São José, do Rio.

Padre Penido deixou as seguintes obras: *O Papel da Analogia*, editado pela Vozes, considerado um estudo perfeito no gênero, que deu ao autor prestígio nos meios filosóficos *Intuitivo de Bergson*. *A* internacionais. *O Método Consciência Religiosa e Deus no Bergsonismo*. As obras de Maurílio Teixeira Leite Penido foram publicadas em francês e em português. Deixou, também, artigos e ensaios publicados em revistas especializadas do Brasil e do exterior.

Entre os temas da II Semana Internacional de Filosofia afigura a *Metafísica e Filosofia da Religião*, que será prolongada e aprofundada pelo Curso-Pesquisa de especialização, em nível de pós-graduação, com o tema *Ateísmo e Teísmo Hoje* destinado aos cultores da Filosofia da América Latina, a realizar-se de 24 de julho a 14 de setembro deste ano, na Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, no km 26 da Via Anhanguera.

Em Petrópolis, o Prefeito Paulo Rattes dá cobertura à II Semana Internacional de Filosofia, incluída entre as promoções oficiais do governo do Estado do Rio, no setor cultural.

NITERÓI RECEBE CARDIOLOGISTAS

Os cardiologistas que participam do XXX Congresso Brasileiro de Cardiologia, na Guanabara, visitaram, ontem, a Capital fluminense, após conhecerem a Ponte Presidente Costa e Silva.

Um grupo de "Companheiros das Américas" e outro de recepcionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio acompanharam os congressistas desde o Hotel Nacional, onde se realiza o congresso, até Niterói, mostrando as belezas da baía de Guanabara e as obras do governador Raimundo Padilha de urbanização da orla marítima.

O XXX Congresso Brasileiro de Cardiologia, iniciado segunda-feira, conta com a participação de especialistas fluminenses, de outros Estados e do exterior. O professor Euricledes de Jesus Zerbini é um dos convidados especiais do Congresso, que até dia 13 terá conferências, mesas-redonda, simpósios e cursos.

O cardiologista niteroiense Valdemar Vanderlei da Cunha está na secretaria-geral do congresso, e, integram as comissões, Paulo Carlos de Almeida (Financeira), Eduardo C. Kralchete (Social), Heraldo Victer (Relações Públicas), Geraldo Ramalho (Científica de Cirurgia Cardíaca), Salvador Borges Filho (Científica de Hemodinmica).

Os convidados do exterior são: Charles Fisch e Abraham Rudolf, dos Estados Unidos; Jane Semmerville, Inglaterra; Luis Becu, Argentina; A. Fleckenstein, Alemanha; Aarão Benchimol e F. Reubi, Suíça; Daniel Brunner, Israel e Datey, Índia.

PADILHA AUTORIZA MAIS ILUMINAÇÃO

O governador Raimundo Padilha autorizou o Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos (DARME) a realizar obras de iluminação na capital fluminense, em 10 municípios e no entrocamento das RJ-5 e RJ-51.

O entroncamento das rodovias RJ-5 (Niterói— Campos) com a RJ-51 (Rio Bonito—Araruama) é considerado importante fluxo de veículos em direção ao Norte fluminense. O DARME vai executar obras de iluminação a vapor de mercúrio, no trevo local, orçadas em Cr$ 20.379,99.

Em Niterói, serão doados, em caráter de urgência, material para manter a iluminação na Prefeitura, Colégio Industrial Henrique Lage e na sede da União dos Escoteiros do Brasil, localizada na Ilha da Boa Viagem.

Também receberão iluminação, a vapor de mercúrio, a Policlínica Militar, pátio da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, Parque Infantil General Rondon, presídio do Exército e Forte Barão do Rio Branco.

Na Baixada Fluminense, o DARME iluminará a Avenida Tinguá e outras ruas do distrito de Tinguá (Aova Iguaçu) e as principais ruas de Sarscuruna (Duque de Caxias). No norte fluminense, serão beneficiados os municípios de Campos — Escola Federal e parque aquático do Clube Recreativo Goitacás — e São Fidélis — Prefeitura Municipal.

Em Itaboraí, serão iluminados a Rua Felipe Camarão (Itambi) e o Monumento a Nossa Senhora re Fátima. O Artesanato Fabrile, em Saquarema, terá sua rede ampliada, o mesmo acontecendo, em Resende, com a Divisa II, enquanto o Grêmio dos Subtenentes e Sargenços de Agulhas Negras terá iluminação a vapor de mercúrio. O Forte Marechal Hermes, em Macaé, ganhará material de iluminação.

EDITORIAL

A nova taxa cambial

A NOVA desvalorização do cruzeiro, em relação ao dólar, vem sendo explicada pelos especialistas. Sua causa está principalmente no deficit do balanço de pagamentos. O caso é que temos despendido muito, nos últimos tempos, na aquisição de mercadorias no pagamento de serviços de vários tipos, fornecidos por entidades estrangeiras.

PARA fazer face a essas necessidades e à perspectiva de novas desvalorizações da moeda nacional (pois as causas do deficit do balanço de pagamento permanecerão, nas atuais condições, por tempo indeterminado), o governo adotou a posição que seria de esperar. A posição é a de conceder maiores estímulos às exportações. Os exportadores serão incentivados com remunerações mais avultadas. Algumas importações serão paralelamente reduzidas.

NENHUM economista seria capaz de apontar, na presente emergência, caminho diferente deste que os nossos governantes se deliberaram a trilhar. Contudo, deve-se reconhecer, corajosamente, que o plano de aumento das exportações, simultaneamente com a redução de certas importações, embora representando, do ponto de vista brasileiro, medida sensata, não deixa de depender de contrapartidas dos clientes estrangeiros. É de esperar que o Brasil consiga desses clientes a colaboração que se torna necessária. Em último caso seria desejável que pelo menos não criassem dificuldades novas, a se somarem às presentes.

NENHUMA apreciação que se fizesse a respeito da nova cotação do dólar seria válida, sem que também se levasse em consideração que o Brasil, mais uma vez, é afetado, como não poderia deixar de acontecer, pelos reflexos de uma crise generalizada e que se faz sentir principalmente em países com os quais tradicionalmente fazemos transações comerciais. Com efeito, o anúncio da nova desvalorização do cruzeiro coincidiu com algumas notícias a respeito do combate à inflação em vários países. Em Bonn, o presidente da França, sr.. Valery Giscard d'Estaing, discutiu com o chanceler Helmut Schmidt aspectos da crise econômica européia, inclusive a inflação. Na Itália a taxa inflacionária chega a 20% ao ano, o que está provocando crise política e social. No Japão o partido do primeiro ministro Tanaka sofre uma derrota nas eleições para o Senado, devido às dificuldades nos campos econômico e financeiro. Em Londres, o premier Wilson debate com o representante norte-americano Kissinger as crises monetária e energética. Como poderia o Brasil deixar de sofrer as conseqüências de uma situação geral, abarcando o grupo de países com os quais realizamos intercâmbio mais freqüente e mais volumoso?

ALGUNS observadores opinam que entre os motivos do último reajustamento cambial figura com destaque o efeito causado pelas barreiras protecionistas, erguidas em alguns países e afetando mercadorias nacionais de exportação, como por exemplo os calçados e o café solúvel.

E OS REFLEXOS da compra de dólares mais caros nas importações de petróleo? A este respeito são animadoras as declarações do ministro Shigeaki Ueki. Afirma o titular das Minas e Energia que a desvalorização do cruzeiro não provocará alterações no preço dos combustíveis líquidos, o que influiria de forma negativa na majoração de preço de todas as mercadorias em nosso mercado consumidor. O governo, em acertada medida preventiva, havia garantido determinada margem de segurança, capaz de manter os preços atuais da gasolina, pelo menos até fins de agosto.

VEMOS então que a mais recente desvalorização do cruzeiro não só era inevitável, como também foi cercada pelo governo de providências acauteladoras da economia nacional.

TÓPICOS

PREÇO DA CARNE

O preço da carne aumentou em dois cruzeiros o quilo nos açougues da Bahia. Aqui também se manifestou um aumento nas últimas setenta e duas horas.

Alegam os abatedores baianos que a redução do abate na região do Brasil Central está provocando a evasão dos rebanhos para outros Estados, com prejuízo da população local.

O exemplo baiano parece miniatura do que ocorre em termos nacionais. Nacionalmente, há evasão de carne, através da ação dos frigoríficos estrangeiros, que mandam carne para mercados externos, enquanto na Bahia a evasão é para outros mercados brasileiros de consumo.

MALES DA FARTURA

Ocorre com a citricultura paulista um caso típico de falta de planificação da produção. A Federação da Agricultura do Estado teme que a produção de quarenta milhões de novas laranjeiras determine um **superavit** da produção. Dadas as dificuldades da exportação da laranja **in natura** (pois não se improvisam mercados) teme-se que o excesso da oferta no mercado interno gere um aviltamento do preço da laranja.

Os paulistas esperam medidas do Governo Federal no sentido de que o suco de laranja seja incluído na dieta alimentar por entidades oficiais ou oficiosas.

Eis uma medida justa. O consumo seria incentivado em benefício de uma parcela da população cuja situação alimentar não é satisfatória.

ENSINO ESTADUAL

O secretário de Educação, sr. Celso Kelly, declarou, com muito orgulho, que o ensino de segundo grau não seria modificado, mantendo-se sua gratuidade em todas as escolas estaduais.

Como se sabe, o ensino secundário enfrenta, na Guanabara, dificuldades resultantes da falta de meios financeiros. Por isso surgiu a idéia da fixação de uma taxa obrigatória, que atingiria os alunos. Seria o mesmo que confessar o desconhecimento de que todas as inversões, pelo Estado, na elevação do grau geral de instrução, representam excelente emprego de recursos, tendo contrapartida na formação de futuros especialistas, sem os quais não se pode falar em desenvolvimentismo.

De sorte que dizer-se apenas que o ensino secundário, nas escolas da Guanabara, continuará gratuito, não representa vantagem. O critério da gratuidade deve ser, isto sim, expandido. As facilidades existentes não satisfazem. O interesse nacional exige muito mais do que o que está sendo feito.

WILMAR PALIS APONTA

PASSARELA SOBRE A PRAÇA XV DE NOVEMBRO

O Edital de Concorrência Pública para a construção de uma passarela sobre a Praça XV de Novembro já está sendo anunciado para estes dias, devendo a obra ficar pronta até o final do corrente ano.

A construção dessa passarela, sem dúvida alguma, é medida do maior interesse público, pois a Praça XV, no estágio atual, é considerada como um dos MATADOUROS da Guanabara.
viço de transportes por meio de barcas.

Obra de transcendental importância, a passarela proporcionará quando concluída, maiores condições de esgurança àqueles que se utilizam do ser-

E mais um projeto de nossa autoria que virá, em muito, beneficiar a população carioca, com a preservação de preciosas vidas humanas, além de propiciar o descongestionamento do tráfego de veículos por aquela via pública.

Local intensamente movimentado, a Praça XV de Novembro é, depois da Praça Duque de Caxias, (Estrada de Ferro Central do Brasil), um dos logradouros por onte transita maior número de pessoas, aqui na Guanbara.

Calcula-se que o número de usuários do serviço de transportes Rio—Niterói—Rio—Paquetá—Rio seja da ordem de 60 milhões de pessoas, anualmente.

Dado bastante significativo e que, por si só, é suficiente para justificar a realização dessa importantíssima obra que, de há muito, vem sendo reclamada.

A construção da passarela sobre a Praça XV representará a proteção e a segurança de milhares de chefes de famílias que, assim, não mais estarão sujeitos a morrerem atropelados ao fazerem a travessia daquele logradouro.

E isso, aí.

E assim que trabalhamos. Sempre em benefício do povo. Para isso fomos eleito. E como deputado estadual, temos apresentado projetos da maior valia para o povo carioca.

A construção da passarela sobre a Praça XV é mais um exemplo vivo do nosso trabalho e da nossa dedicação à causa pública, proporcionando maior segurança aos trabalhadores através dessa importante obra que é a

PASSARELA SOBRE
A PRAÇA XV DE NOVEMBRO

Célio Borja exalta a importância da fusão

O deputado Célio Borja, líder do governo na Câmara Federal, declarou que a fusão dos Estados da Guanabara e do Estado do Rio, foi planejada, no que se refere ao setor de construção civil, de modo a evitar o congestionamento de áreas no novo território. E mais: "Desta maneira, se houver a capacidade de realizar racionalmente a ocupação do novo Estado, muitos recursos serão poupados".

Acrescentou o deputado que outra meta do governo do novo Estado será relocalização das atuais áreas industriais, notadamente a de Santa Cruz, com o objetivo de integrar as indústrias de tranformação já existentes, outras que serão criadas na mesma área. De tal maneira, verdadeiras regiões industriais se formarão, ao invés do que ocorre atualmente, referindo-se à área onde está localizada a COSIGUA, que até o momento não serviu de motivação para a instalação de qualquer outro empreendimento em sua área.

Em sua exposição, Célio Borja, defendeu a implantação imediata da Região Metropolitana, "imprescindível — segundo disse — para o desenvolvimento do novo Estado". Sustentou, outrossim, que haverá necessidade de um replanejamento do sistema de transporte de massas, criando-se novas linhas para o metropolitano carioca.

Afirmou, ainda, que, com a fusão GB-RJ, haverá necessidade de reurbanização com o objetivo de não permitir que no novo território haja o problema da saturação verificada atualmente em algumas áreas cariocas. Sugeriu ao futuro governo do novo Estado a adoção do modelo europeu de cupação, que compreende cidades médias com no máximo um milhão de habitantes, ao invés das grandes concentrações urbanas, comuns no Brasil, de concepção americana.

ASSEMBLÉIA-GB

EM TEMPO DE MENSAGEM — Wilmar Palis elogiando o desassombro do nosso chefe Tenório Cavalcanti em todas as medidas de grande alcance nacional e sempre em favor da grandiosidade do povo brasileiro, não deixando escapar nada no que concerne a qualquer ato ou acontecimento que forças alienígenas tentam destruir a grande avançada do Brasil no estágio das nações plenamente desenvolvidas: "A luta de Tenório confunde-se com a luta dos verdadeiros ideais brasileiros. Sendo, por isso mesmo, digna de respeito e maior consideração de todos. A Tenório cabem as palavras que o definem: *Indômito, firme, inquebrantável, dentro dos postulados que marcam o Brasil grande hoje!*"

—ooOoo—

NA BASE DO LUSO — Cá está de terninho listrado, ajeitando constantemente os óculos, o nosso Gonçalves Lima. Cá vem, também, de recado em tempo de festança: "Estou em grandes preparativos com a diretoria da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria para as comemorações da maioridade desta casa brasileira. A festança? Dia 12, na sede da Tijuca. O orador oficial? O governador"

—ooOoo—

NO DIZ-QUE-DIZ, diz hoje que o novo candidato da ARENA é o Mário Vianna, que línguas fofoqueiras chamam de o *cronista da arbitragem*...

—ooOoo—

O FORÇADO — De Italo Bruno: "Chagas Freitas tudo fez para impedir a concretização da fusão. Quando em presença das autoridades federais, mostrava aquele sorriso forçado. Mas, simultaneamente, ordenava à sua liderança, aqui na Assembléia, que lesse em Plenário todos os artigos, colunas ou notícias publicadas na imprensa e que fossem contrárias à fusão da Guanabara com o Estado do Rio".

—ooOoo—

LEILÃO — Quanto dão por uma mesa histórica da ALEG e que foi muito utilizada pelo então interventor da GB, Henrique de Toledo Dodsworth e também usada pelo Geraldo de Araújo, quando primeiro-secretário? A perguntecа tem fundamento. A ALEG está mudando seus móveis. E por falar em móveis *móveis*, foi sancionado o projeto que concede redução na base de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), nas saídas de móveis usados.

—ooOoo—

Fim de papo!...

Incentivos de Padilha criam zona industrial

O prefeito de Nova Iguaçu, Joaquim de Freitas, em contato com o chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, Ivã Bezerra, revelou que a zona industrial que está criando, às margens da Via Dutra, terá a garantia de cobertura financeira do governo federal.

Segundo o prefeito os instrumentos de incentivos fiscais criados pelo governador Raimundo Padilha, há dois anos, poderão ainda, facilitar a fixação de grandes empresas, ao longo da zona industrial de seu município. . Joaquim de Freitas tenta, para o projeto, em fase de implantação, financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Urbano, regido pelo Banco Brasil.

Outro prefeito da Baixada Fluminense que manteve contato com o chefe do Gabinete Civil, foi Denoziro Afonso, de São João de Meriti. Anunciou que o seu município ganhará, da Rede Ferroviária Federal, dois viadutos para eliminar perigosas passagens de nível. Um deles, em Coelho da Rocha, já está incluído entre as obras prioritárias do Ministério dos Transportes.

O prefeito de Meriti disse, também, que já tem acertado, com o Banco do Brasil, um financiamento de Cr$ 20 milhões do Fundo de Desenvolvimento Urbano, e já cuida da juntada de documentos para liberar os recursos.

A recuperação total da ponte sobre o Rio Mazomba é uma das principais obras que o governo do Estado vem realizando em Itaguaí, num investimento da ordem de cerca de 200 milhões. A obra já e mfase de conclusão, vai proporcionar o escoamento da produção rural e ligará a localidade de Mazomba — o maior centro hortifrutigranjeiro da região — à sede do município.

O prefeito Wilson Pedro Francisco tratou, em sua audiência, ontem, com o governador Raimundo Padilha, da obra de iluminação do Itaguaí Atlético Clube, cujo projeto, já aprovado pelo DARME, está orçado em Cr$ 150 mil. Disse, ainda, que vai proceder, no próximo mês de agosto, à iluminação de importantes melhoramentos públicos, realizados pela municipalidade ou através de convênios com a administração estadual.

O prefeito de Itaboraí já tem programado o roteiro da próxima Festa da Laranja, a realizar-se em outubro. Mostrou-se satisfeito com a inclusão do município na área Metropolitana do Grande Rio e destacou, entre as obras que vem realizando, a construção de 3 escolas na zona rural e calçamentos de ruas no perímetro urbano.

Já o prefeito de Casimiro de Abreu, Wilson Vieira, compareceu ao Palácio Nilo Peçanha para agradecer ao governador Raimundo Padilha a recente visita que fez ao município, para inaugurar a Casa de Casimiro de Abreu e a sede administrativa da Prefeitura, em Rio das Ostras.

No município de Carmo, o prefeito Esperidião Calil Filho vem realizando com recursos próprios, a construção de uma Estação de Tratamento de Água, para melhorar o abastecimento da cidade. A obra, em fase de conclusão, custará ao município Cr$ 100 mil.

Em Duas Barras, a Prefeitura, com auxílio do governo fluminense, está concluindo um posto de saúde, na localidade de Quilombo. Por outro lado, o Serviço de Relações Públicas da Municipalidade organiza a festa em louvor a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, programada para o dia 4 de agosto. As festividades contarão com a participação de grupos folclóricos e as Bandas Musicais do Colégio Salesiano de Niterói, e outras sediadas em municípios vizinhos.

O deputado João Galindo (ARENA) fez um balanço, ontem, par aojrnalistas presentes ao gabinete de seu partido, na Assembléia Legislativa, sobre as realizações do governo Raimundo Padilha, no setor educacional, destacando a importância dos novos colégios estaduais inaugurados ou por inaugurar.

Santo Antônio de Pádua — frisou o parlamentar arenista — já tem o seu colégio, plenamente adaptado às necessidades da reforma de ensino do MEC, em funcionamento. Brevemente serão inaugurados os colégios de Cabo Frio e Angra dos Reis. Há obras importantes, também, no campo educacional, em fase de conclusão, nos municípios de Natividade, Porciúncula, São Fidélis e Parati.

Segundo o deputado João Galindo "as obras mostram dinamismo e são decorrência natural da administração Raimundo Padilha. No setor rodoviário, igualmente, abrem-se inúmeras estradas, graças ao trabalho incansável dos homens e máquinas do DER-RJ, sem esquecermos, ainda, das frentes de serviços a cargo do DARME — Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos — e da CELF — Centrais Elétricas Fluminenses — esta última com um saldo positivo de realizações e o grande destaque de ter concluído e colocado em operações a subestação de Rocha Leão, no município de Casimiro de Abreu.

Para o representante arenista, "graças à relevância do governo Padilha, o Estado do Rio, fundido à Guanabara, vai iniciar depois de 15 de março de 1975, um novo ciclo, em situação bastante privilegiada. O governador fluminense, que já integra as páginas da História do Brasil, como líder político dos mais expressivos, haverá de integrar, agora, o Estado do Rio que se extingue, a esta mesma história, como aquele que lhe deu enorme impulso desenvolvimentista".

As obras de aterro da orla litorânea central de Niterói — as do Projeto Praia Grande, em fase de conclusão — deixam, por sua vez, de acordo com as declarações do deputado João Galindo, "um rastro marcante da presença do administrador dentro de uma cidade que vai perder o status de capital, mas manterá vivas todas as suas tradições".

Maranhão teme ser paraíso da mão-de-obra sem ter ajuda

— Siderúrgica gera empregos e empregos geram fluxos migratórios — disse ontem o engenheiro Haroldo Tavares, prefeito de São Luís, sobre o aumento de mão de obra que deverá verificar-se no Maranhão nos próximos anos, em face da construção, na cidade de São Luís, da Usina Siderúrgica do Itaqui, pelo governo Federal.

Salientou o prefeito de São Luís que, mesmo antes de começarem as obras da usina, os contingentes humanos que se dirigem ao Maranhão e sua capital vêm aumentando de ano para ano, com reflexos inclusive na população geral do Estado, que cresceu de 1.235.169 habitantes em 1940, para 3.037.135 pessoas, em 1970, ou seja, um aumento demográfico de quase 150% em três décadas.

Razões

Segundo o engenheiro Haroldo Tavares, a última pesquisa demográfica realizada no Maranhão, há cerca de 4 anos, mostrou que 24% da sua população não era natural daquele Estado, procedendo do Nordeste a grande maioria dos que procuram o Maranhão para viver e para trabalhar. Diz o prefeito de São Luís que, antes, os fluxos de nordestinos eram constituídos de retirantes, que fugiam da seca e enveredavam pelo território do Maranhão sem preparo e sem ajuda técnica. Era uma mão-de-obra difícil de aproveitar-se.

Hoje, porém, a situação mudou, não é mais a seca que nos envia os nordestinos; eles vêm para o Maranhão atraídos pela sua riqueza, finalmente reconhecida e proclamada não só pelos colonos, como também pelo empresariado nacional — acrescentou o engenheiro Haroldo Tavares.

Absorção

Diz o prefeito de São Luís que a SUDENE estima em 900 mil o nu- GB — M. 2 — LF 11x — 13 f 12.6cc mero de famílias do Nordeste Oriental que constituem o excesso de mão de obra agrícola e aponta, em seu programa de desenvolvimento regional, a pré-Amazônia maranhense como a área adequada à absorção daqueles excedentes, incorporando-os ao processo produtivo.

PROJETO RONDON E O MOBRAL CONTAM ANALFABETOS: MERITI

No período compreendido entre 10 e 30 de julho do corrente ano, uma equipe do PROJETO RONDON, ficará colaborando com o Município, levantando o número de analfabetos existentes na cidade, bem como orientando novos alfabetizadores e escolhendo locais para funcionamento de novas classes para o estabelecimento da Alfabetização Funcional, que é um curso com duração de 5 (cinco) meses, ficando o aluno com direito a mais 30 dias a título de recuperação. Neste setor o MOBRAL de São João de Meriti, com o qual estará colaborando o Projeto Rondon, realizou em 1974 três convênios com a Prefeitura Municipal, atendendo a 6.450 analfabetos, sendo que o primeiro convênio teve início em 1.º de março (término em 1.º de agosto), com 4.200 alunos; 2.º convênio, com início em 10 de maio (término em -0 de outubro), com 1.250 alunos e o 3.º convênio, iniciado em 5 de junho p.p., terminará em 5 de novembro, com 2.000 alunos.

Outro convênio foi firmado entre o Governo Denoziro Afonso e o MOBRAL Central. Trata-se do curso d eEducação Integrado, com duração de 16 meses e que é equivalente ao curso primário.

COLABORAÇÕES

A Comissão Municipal do MOBRAL, em São João de Meriti, que é composta de: Presidente — Pe. Giuseppe Tittone; Encarregada de Supervisão Global — Professora Elisabete Menezes Katzenstein; Encarregada de Assuntos Financeiros — Ari Martins; Encarregada da Área Pedagógica — Nelsi Lopes Ramos; Encarregada da Área de Mobilização — Vanete Santos de Oliveira; Encarregada da Área de Apoio — Maria da Glória Ferreira de Almeida e do Secretário-Executivo — Prof. Moisés Millesi, Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, conseguiu, para maior facilidade do desempenho dos integrantes do Projeto Rondon, várias faixas de morim (cedidas pelo Sindicato do Comércio Varejista), cobertura publicitária através da Rádio Clube Fluminense e várias setas indicatas dos nomes das ruas onde deverão funcionar as novas unidades do Mobral-Meriti, por intermédio de particulares.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Esforce-se por preservar a harmonia em seu meio ambiente. Indicação de boas notícias, no local de trabalho. Bom para tentar em plano lotérico. N.º favorável: 549.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Sentimento acentuado de angústia ou de inquietação. À noite, será proveitosa sua permanência no lar. Dependente feminino poderá preocupá-lo. N.º favorável: 826.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se d eolho vivo, durante o período, para tudo quanto se relacione a haveres ou economia. Fase tendente a prejuízo. Saúde equilibrada. N.º favorável: .. 001.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Ponha de lado qualquer sentimento de caráter negativo, que todas as tendências serão para melhoria. Pode viajar hoje, tranquilamente. Saúde de boa. N.º favorável: 405.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe envolver em mexericos mal-intencionados. Sua posição social melhora consideravelmente. Finanças em excelente posição, depois do meio-dia. N.º favorável: 188.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — As horas da tarde serão mais propícias para repouso ou boa leitura. Responda a correspondência em atraso. Um telefonema alterará seus nervos. Número favorável: 738.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Amigos contribuirão para que se tornem agradáveis suas horas vespertinas. Saúde exigindo certo cuidado. Evite fazer confidências agora. N. °favorável: 062.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Virão agora à tona, sentimentos que alguém alimenta a seu respeito. Busque apegar-se a quem lhe ofereça amor. Saúde em fase razoável. N.º favorável: 994.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Finanças em fase ligeiramente alterada: não se preocupe. Cuidado com certas amizades insinceras, no ambiente profissional. Descanse. N.º favorável: 447.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — É possível que surjam desentendimentos com um superior hierárquico. Controle-se. Sua persistência superará obstáculos financeiros. N.º favorável: 047.

Aquário (21 de janeiro a 1 9de fevereiro) — Não confie demais em alguns dos que lhe rodeiam e cortejam: pode haver insinceridade. Procure avistar-se com um amigo afastado. Será útil. Número favorável: 665.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Defenda sua saúde, evitando discussões e mal-entendidos. Uma carta ou notícia, restabelecerá sua tranquilidade. Dia pouco positivo para viagem. N.º favorável: 151.

Cultura Racional

(Continuação)

... E a humanidade despertará, se desencantará, para a realidade das coisas, para o paraíso da vida racional aqui na Terra, que a conduzirá à sua morada eterna, o Mundo Racional...

E quando ocorrerá isto?

É pra já, já está ocorrendo. Só não vê, quem não tiver olhos para ver, o desencanto é total, devido à multiplicação dos sofrimentos. Daí o nome, muito próprio e real deste livro singular. Singular sim por ser único. O livro "Universo em Desencanto", livre de todos os condicionamentos da vida material, por se tratar das mensagens de um ser extraterreno, o Racional Superior.

Muitos perguntarão: — Porque esta mensagem veio de um ser extraterreno?

Muito lógica a pergunta, e mais fácil ainda a resposta. O ser humano, apesar da sua origem racional, se encontra atualmente em estado deformado, e por ser deformado, tudo que parte de sua mente é deformado também, e imperfeito. A perfeição, jamais poderia vir de um ser imperfeito. O homem jamais atingiria a sua meta final, que é o Mundo Racional, se não houvessem as mensagens do Racional Superior.

Apenas quem acompanhou toda a nossa trajetória de deformação, é que poderia falar da nossa origem, contando-nos com riqueza de detalhes a forma pela qual nos originamos em matéria. Evidentemente, este ser teria que ser eterno. E o Racional Superior é eterno. Tempo e espaço são dimensões de vida, existentes apenas aqui na vida material, na vida terrena.

Fora do campo de gravidade e atração eletro-magnética da Terra, as condições de vida mudam completamente. A própria ciência já se encarregou de provar, nas recentes viagens realizadas por astronautas que não existe envelhecimento no espaço, e o tempo não existe, os nossos relógios não correspondem à vida lá fora, por lá não existir tempo. Tempo e espaço são medidas fictícias, criadas pelo homem para delimitar o seu mundo finito. O homem que saísse para uma viagem espacial de cem anos, quando voltasse à Terra, já teriam decorridos quatro milhões de anos.

E é por isto que o Racional Superior fala em suas mensagens, que viemos dar este passeio no espaço. Mas a possibilidade do aumento dos anos de vida, mesmo aqui na Terra, nos é dada pela leitura do livro "Universo em Desencanto", pois através do desenvolvimento racional, embora ainda ligados a este plano deformado, estaremos ligados diretamente ao nosso mundo de origem, ao Mundo Racional, recebendo assim todas as orientações de nossos irmãos, puros, limpos e perfeitos.

Está aqui na Terra finalmente, o tão decantado paraíso, ao alcance de todos, muito simplesmente nas páginas de um livro. A eternidade, a libertação final de toda a humanidade, nas mensagens do **Racional Superior.**

Correspondência para esta coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

- O Grupo Aldeia estréia hoje no Teatro Gil Vicente, na Avenida Chile, 330, a peça de Max Frisch *Biedermann e os Incendiários*. O espetáculo será apresentado de quinta à domingo, às 21 horas, sendo que aos sábados serão apresentadas duas sessões, às 20 e 22h30min. A direção é de Vilma Dulcetti, cenários e figurinos de Colmar Diniz, iluminação de Valmir Dulcetti e na trilha sonora Ricardo Guinsburg. No elenco estão Ana Maria Carneiro, Beth Lima, Guilherme Bandeira, Isabel de Paula, Jitman Vibranovski, Marília Miranda, Valmir Duelcetti e Wilza Villela. As expressões corporais foram ministradas por Teresa de Aquino, as fotos são de Paulo Roberto de Sousa e os cartazes e programas de Ana Lúcia Rocha. O Grupo Aldeia ficará por todo o mês de julho e o espetáculo será cobrado a 12 cruzeiros, em preço único.
- A grande atração desta semana na Churrascaria Passeio, contratada pelos dirigentes da casa Pontes e Santos ,é o baixo profundo Villela, que fez parte do grupo *Os Cantores de Ébano*, acompanhado pelo conjunto *The Lolly Pops* e tendo como gogôs, Jandira, Janete, e Celinha, coreografadas por Davis Júnior.
- Johny Alf e Lúcio Alves são atrações do Le Bateau e Silva já estudando possibilidades de contratar Ismael Silva para o mês de agosto. O conjunto da casa é o Tamba Trio.
- Brigite Blair continua fazendo sucesso com o *Transitê no Fuetê*, onde aparece muito bem como estrela do espetáculo do Teatro Miguel Lemos, ao lado de Gugu Olimecha, também autor da revista e de Olegário de Holanda. Como atrações estão o *travesti* Vanuska e a cantora e atriz Isabel Silvia. Complementando o espetáculo está o balé de Adriano Lobato com as ballarinas Gracinha, Valéria, Nádia, Cláudia, Lecia Fátima e acompanhadas pelo conjunto Tema Trio dirigido pelo Cezinha. Na iluminação e som está o Osvaldo e a cenografia é do Finfas. Direção geral de Brigite Blair.
- Silva Filho estará com sua produção *Com Jeito a Coisa Vai*, no Teatro Carlos Gomes, até o final deste mês. Na revista de José Sampaio estão além do Silva Filho, as estrelas Jane (travesti) e Maria de Brito. Os atores são Valentim Anderson, Sandrini e a dupla Válter e Vilma contracenando e exibindo-se em números musicais cômicos. Cantando o William e as vedetas são Telma Volpe, Jandaia e Sônia, além de uma pá de vedetinhas lindas.

Barca da cultura expõe hoje, às 18h, no MAM, painéis fotográficos de sua viagem pelo rio São Francisco e Nordeste do País

BRIGITE BLAIR EM

TRANSETÊ no FUETÊ

Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha

Atrações: Veruska e Isabel Silvia

Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO

Direção DE BRIGITE BLAIR

De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs

TEATRO MIGUEL LEMOS

Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO RIVAL

Rua Álvaro Alvim, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

PELADAS NA COPA

com

NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

VICTOR ZAMBITO — LUCIANA

TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO

COM JEITO A COISA VAI

De José Sampaio e Silva Filho

Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE

Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA.

De terça a sábado, sessões contínuas às 18.30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19.15 e 21.15.

Domingo 14 horas

AEROPORTO

O baile em que o treinador Zagalo vai explicar a derrota da Seleção na Copa do Mundo.

Fundação São José E. C.

Taxa de adicional-insalubridade sobre salários

O presidente do Congresso, vem recebendo mensagens de várias entidades de trabalhadores gráficos, cujos dirigentes hipotecam solidariedade à sua iniciativa de apresentar projeto determinando a aplicação de uma taxa de adicional-insalubridade sobre o salrio-real, ora tramitando nas comissões do Senado.

O projeto do senador Paulo Torres reflete «uma das mais sentidas aspirações de todos os trabalhadores que exercem atividades insalubres, penosas e periculosas», ressaltam os remetentes das mensagens, srs. Válter Torres, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas (FNTIG); Otávio da Costa Pimentel, presidente do Sindicato dos Oficiais Grficos de Goiás e dirigentes de entidades de classe de Blumenau.

APELO

Depois de elogiar, em ofício, a iniciativa do presidente do Senado, o presidente da FNTIG diz que «a diretoria da federação está certa de que não serão oupados esforços para que esse projeto seja aprovado e espera que os demais congressistas, independentemente do partido politico a que pertençam lhe dêem integral apoio».

Prefeitura iniciará construção de viaduto e concluirá obras viárias

Nos próximos 30 dias deverão ser iniciadas as obras de construção do novo viaduto de Duque de Caxias, ligando as Avenidas Manuel Reis, no Bairro Centenário, e Alberto Torres, no Bairro Itatiaia. O prazo para execução da obra é de 45 dias, segundo o contrato firmado entre a Prefeitura e a empresa que venceu a concorrência, empreendendo o estaqueamento e os blocos de coroamento.

O projeto

O projeto, em sua primeira etapa, prevê a construção de oito filares, cm oito estacas cada, num total de 64 estacas, com 60 centimetros de diâmetro cada uma. Assim que for concluido o estaqueamento de cada pilar, será iniciada a construcão deste, que faz parte da segunda etapa da obra, juntamente com as estruturas para os acessos nos dois extremos do viaduto A terceira etapa será constituida pelas vigas e o tabuleiro (pista de rolamento) que formam a superestrutura do viaduto, cuja obra deverá ter inicio em janeiro ou fevereiro do próximo ano. Sua conclusão é prevista para meados de 1975, quando deverá ser entregue ao tráfego.

Obras viárias

Outras obras viárias estão sendo executadas pelo Departamento de Obras e Viação da Prefeitura, em diversas localidades dos distrito dos municipios. Assim é que já atingiram os primeiros 200 metros as obras de drenagem da Av. 14 de Julho, no Bairro Vila Guanabara, que será totalmente pavimentada e entregue ao tráfego nos primeiros dias de novembro próximo. No segundo distrito, foram concluidas as obras de drenagem e assentamento de meios-fios da Estrada do China, numa extensão de 1.880 metros, devendo ser iniciadas nos próximos dias o calcamento da pista, em paralelos. Também prosseguem as obras de drenagem e assentamento de meios-fios da Av. Primavera, que será dotada de canteiro central no estilo boulevard, cuja pista terá pavimentação asfaltica e será uma das mais bonitas daquele distrito.

Recuperação

Além de outras importantes obras que vem realizando no município, o Departamento de Obras e Viação, por determinação do prefeito Carlos Marciano de Medeiros, preocupou-se também com a recuperação de importantes setores da estrutura funcional daquele departamento. Assim é que conseguiu pôr em funcionamento a fábrica de manilhas, com producão diária de 50 manilhas e 30 meios-fios, e a usina de asfalto, produzindo por dia cerca de 20 toneladas de asfalto a quente e 10 toneladas a frio. As obras de recuperação asfáltica da Av. Presidente Kennedy, no centro comercial da cidade, estão sendo feitas com o asfalto produzido pela usina. Também foi recuperada a dragline que já desobstruiu cerca de 2 quilômetros do canal Equitativa, no terceiro distrito.

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

GOVERNO PODE SUSPENDER EXPORTAÇÕES DO BOI GORDO

Informou o superintendente da SUNAB, Rubem Noé Wilke, que o governo podera suspender, ainda esta semana, todas as exportações de carne industrializada pelos frigorificos, que vêm praticando preços altos e injustificados no mercado interno. Acrescentou que, "enquanto esta idéia, já com total apoio dos ministros Alisson Paulineli, da Agricultura, e Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, amadurece, os especuladores têm um prazo para fazer reaparecer, a preços de tabela (Cr$ 5,20 o quilo), o dianteiro do boi gordo.

Explicou, ainda, o superintendente da SUNAB que, com a liberação do preço do traseiro (atualmente vendido entre Cr$ 10,00 e Cr$ 10,50 o quilo), os frigorificos estão entregando a açougues e supermercados quatro peças daquele corte, contra apenas um de carne de dianteiro, desviado para a industrialização. E mais: "Paralelamente à restrição às exportações, de derivados de carne de segunda, o superintendente confirmou a importação inicial de vinte e sete mil toneladas de produto ao Uruguai, e que já começaram a ser embarcadas."

Desmentiu, enfim, a intenção do Governo de confiscar o boi gordo, todavia afirmou que "a intervenção em câmaras de frigorificos, apreensão de carnes estocadas com fins especulativos e cortes de crédito são medidas que poderão ser adotadas".

Açúcar e leite

Sobre o abastecimento de açúcar, o sr. Rubem Noe Wilke declarou que, no Rio, "não há mais problema, já tendo a Copersucir chegado a um acordo com os supermerrados, voltando a obedecer o prazo de trinta dias para pagamento. Qualquer distorção ainda, se deve ao tumulto que durou oito dias, enquanto se estudava a solução".

O superintendente negou que exista qualquer deficit no abastecimento de leite no Grande Rio: "O que acontece é que as cooperativas estão interessadas em forçar a reidratação de leite em pó com um teor de gordura reduzido de três para dois por cento. O que implicaria numa redução em São Paulo. Em compensação, as cooperativas poderiam utilizar aquele um por cento restante na fabricação de derivados não tabelados, lucrando mais".

PREFEITOS DO GRANDE RIO REUNIDOS DISCUTEM FUSÃO

Numa iniciativa do prefeito de São João de Meriti, Denoziro Afonso (MDB), os 12 prefeitos dos municípios considerados como integrantes da "Área Metropolitana do Grande Rio", vão se reunir na segunda quinzena de agosto, em Petrópolis, para equacionar as reinvidicações dos seus municípios ao futuro governador do novo Estado do Rio.

Os prefeitos arenistas de Nova Iguaçu e Nilopólis já emprestaram apoio ao seminário que reunirá, ainda os prefeitos de Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Maricá, Paracambi, Mangaratiba e São Gonçalo, sendo 10 da Arena e apenas os srs. Denoziro Afonso, e Paulo Rates (Petrópolis) do MDB.

É bom

Para o prefeito de São João de Meriti, "a fuso somente tende a beneficiar a Baixada Fluminense, onde os governos fluminense nada fizeram".

O momento é de expectativa. Acreditamos neste beneficio, mas tudo depende de como está sendo coordenada a fusão, e do futuro governador, que, necessariamente tem de ser um homem de diálogo. Estamos atentos para sabermos o que os municípios da Baixada poderão obter de vantagens, nos convênios a serem firmados".

Indagando se os prefeitos terão importância diminuida com a fusão, o sr. Denoziro Afonso afirmou:

— Muito pelo contrário. Além de ser um homem de diálogo, o futuro governador terá de dar maior importância e participação àqueles que têm um mandato outorgado pelo povo e têm responsabilidades maiores.

Equação

Mantendo sua posição de líder emedebista, o sr. Denoziro Afonso tem conduzido sua administração por uma ação de equilíbrio, inclusive estabelecendo perfeito entrosamento com os prefeitos arenistas de Nilopolis e Nova Iguaçu, para a equação dos problemas comuns aos três municipios que se confundem em suas áreas urbanas.

Promoveremos este seminário porque entendemos ser nosso dever participar ativamente do processo fusionista, pois se trata de fato consumado, alinhando problemas para encontrarmos soluções diante da nova realidade — disse o sr. Denoziro Afonso, lembrando que os fluminenses não devem cruzar os braços, mas, buscar na fusão, novas soluções para seus problemas.

Ele, que contratou duas empresas de planejamento para dar a Meriti as condições de pleitear ao máximo que o governo federal pode propiciar aos municipios entende que o seminário abrirá novos caminhos para os 12 municipios da Área Metropolitana obterem o que sua coordenação, o novo governador e a União "podem dar".

ÁSIA NA XIV FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Vários paises da Ásia já aderiram à XIV Feira da Providência, nos dias 8 a 11 de agosto próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, como a China, a India, o Japão, Israel, Siria, Libano e Filipinas.

A China vai trazer para a Feira da Providência chá preto perfumado, bonecas, lâmpadas de palácio, objetos tipicos para decoração de interiores, pratos de madeira pintados à mão, leques de seda, máscaras da ópera chinesa, palitos chineses.

A barraca do Libano terá água de flor de laranja, pistache, dréges de amêndoas e de pistache, pasta de damasco, pimenta do reino, xarope de romã, objetos de barro, cobre, prata e de couro e ainda toalhas de mesa e bonecas tipicas.

SINDICATOS

Alfaiates e costureiras

O sindicato dos oficiais alfaiates, costureiras e trabalhadores nas indústrias de confecção de roupas e de chapéus de senhoras marcou eleições para o dia 9 de setembro, dos membros da diretoria, conselha fiscal e conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas, na Rua Camerino, 128, 6º andar.

Taifeiros e panificadores maritimos

Em assembléia realizada ontem, no sindicato nacional dos taifeiros e panificadores maritimos, foram aprovados o relatório e a prestação de contas da diretoria, relativos a 1973, bem como a previsão orçamentária de 1974.

Treinamento de pessoal

Deverão ser trinados em 1975/76, 600 médicos do trabalho, 600 engenheiro de segurança do trabalho, 1.600 inspetores de segurança do trabalho e 1.200 auxiliares de enfermagem, bem como 1.500 assistentes sociais especializados em serviço social do trabalho.

Está prevista a realização anual de 1975 a 1979, da Semana de Prevenção de Acidente, do Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, de 38 simpósios, conferências, palestras e 60 cursos além de exposições intinerantes.

Aeronautas vão votar

Já est áaberto o prazo de registro de candidatos no sindicato nacional dos aeronautas, com vistas às eleições que se realizarão nos dias 11, 12 e 13 de setembro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação.

Pessoal da CTC

Sebastião Ataide de Melo, presidente do sindicato dos rodoviários, está convocando os motoristas, cbradores, despachantes, fiscais e pessoal das oficinas da CTC, para se reunirem amanhã, às 20 horas, na Rua Camerino, 66, quando será lançada a campanha salarial.

Acidentes do trabalho

Com o objetivo de intensificar o intercâmbio de conhecimento e experiências de especialidades e interessados em prevenção de acidentes, sgurança, higinte e medicina do trabalho, o Ministério do Trabalho promoverá em São Paulo, de 27 a 31 de outubro, o XIII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

A iniciativa terá a cooperação da Delegacia Regional do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, de São Paulo e do Instituto Nacional de Previdência Social.

Serviço de Emprego

O serviço de empregos da Delegacia Regional do Trabalho dispõe de muitas vagas para trabalhadores das mais diversas categorias profissionais. Os intressados devem dirigir-se das 7 às 11 horas, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 251, térreo, Centro ou Avenida Brigadeiro Delamare, 255-A, Marechal Hermes.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO NÃO PERMITE MODIFICAÇÕES NA ÁREA DO MONROE

O professor Trajano Garcia Quinhões, diretor da Divisão do Patrimônio Histórico do Estado da Guanabara, afirmou que, em razão de o Patrimônio Histórico e Artistico Nacional haver considerado a Cinelândia, desde o Palácio Monroe até o Teatro Municipal, área de preservação e ambiência locais, nenhuma modificação será ali permitida.

Acrescentou que não têm fundamento os rumores de que se esteja cogitando da demolição do palcio, tanto que as escadas, que foram desmontadas pelas obras do metrô, serão remontadas, exatamente como eram, antes do final do ano.

Eventos

Construido para a realização da I Conferência Pan-Americana, em 1906, o Palácio Monroe, como ficou conhecido, é cópia exata do Pavilhão do Brasil na Lusiana Purchase Exposition de 1904, com planta arquitetônica do general F. M. de Sousa Aguiar.

A realização da grande exposição do I Centenário da Independência, em 1922, no Rio, obrigou a construção, pelo governo brasileiro e paises participantes, de vários pavilhões, como: pela França, o Petit Trianon; pela Inglaterra, o prédio recentemente demolido para que se erga, n olocal, a nova sede da Academia Brasileira de Letras, entre a Rua Santa Luzia e a Avenida Presidente Wilson, o qual, em sua origem, era o eixo da exposição, com a denominação de Avenida das Nações. Próximo à Praça XV, os organizadores fizeram erguer o Pavilhão das Festas — onde se realizaram os bailes comemorativos da Independência — mais tarde Ministério da Agricultura.

O Palácio Monroe, durante muito tempo local reservado a solenes reuniões cientificas e politicas, nacionais ou estrangeiras, foi convertido em Câmara dos Deputados, quando estes se retiraram do Palácio dos Arcos. A abertura da Exposição do I Centenário da Independência, em 1922, e a inclusão do Palcio Monroe como um dos recintos da exposição, fez com que as reuniões da Câmara dos Deputados passassem a se realizar numa das alas da Biblioteca Nacional.

Fechado durante toda a vigência do Estado Novo, o Palácio Monroe foi sede do Senado Federal por duas vezes. A primeira, entre 1922 e 1937, e a segunda, entre 1946 e 1960, quando o Senado foi transferido para Brasília.

Fechado por dois anos, foi reaberto em 1962, para que nele se instalasse o Escalão-Recuado do Estado-Maior das Forças Armadas, que ocupou o seu 4.º andar, posteriormente acrescentado à construção.

O "Senadinho"

Atualmente, funcionam ali, além do EMFA, a Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, desde 1969. No térreo, atua uma representação do Senado Federal, a que os senadores e mtrânsito e os funcionários chamam de Senadinho, pois é ponto de encontro dos que vêm à Guanabara.

O prof. Trajano Quinhões, diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artistico da Guanabara, quando falava sobre a situação do Palácio Monroe. (Foto da Agência Nacional)

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO
RUA SULTANA N.º 102
(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construido em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de:
FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1 273

MANIFESTO
AO POVO DA GUANABARA

Na data de hoje, há dois anos passados, faleceu no Rio, o medico, professor e lider politico Antônio Mourão Vieira Filho. A sua morte teve como causa predisponente o trauma da grande traição de que foi vitima pelo sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas e o seu grupo politico. Mourão Filho elegeu por três vezes em 12 anos, o sr. Chagas Freitas, deputado Federal pela Guanabara, entrêgou-lhe o comando do MDB e articulou a sua eleição para governador. O vilão não fugiu à regra da destruição de seu criador. Consentiu que seus comparsas, ávidos de poder para uso próprio, caluniassem e denunciassem o seu amigo e depois passou a participar da trama que o levou a 100 dias de prisão na ilha das Flores e no Regimento Caetano de Faria.

Não conseguiram no entanto, a marginalização politica de Mourão Filho. Antes de sua morte, por sentença unânime do egrégio Superior Tribunal Militar mereceu a liberdade e convenceu-se de que as autoridades que o indiciaram tinham sido, também, vitimas da farsa montada pela dupla Chagas Freitas—Maria Rosa e por isso, ainda chegou a comandar o ingresso de seus amigos na Aliança Renovadora Nacional.

Fomos talvez o único confidente de todas as minúcias de sua vida, inclusive das confidências de terceiros, julgadas invioláveis; fomos o executor de seus planos, o organizador de suas campanhas e finalmente o seu biógrafo, publicando o livro com 600 páginas, intitulado **Imagem de Um Democrata** — Subsidios à história politica e administrativa da Guanabara, através do testemunho de sua vida.

Durante vinte cinco anos — toda uma vida! — nos dedicamos integralmente à sua politica, percorrendo diversas siglas partidárias, sem que encontrássemos em nenhuma, a autenticidade e a tese de bem servir ao povo, à cidade, e proteger o bem comum. Eram os partidos um aglutinado complexo de interesses pessoais e de grupos, onde a conduta e a atuação pessoal de Mourão Filho valiam mais do que os principios dos partidos e significavam as suas posições politicas o valor programático das agremiações na luta intransigente de defesa do Povo e da Cidade.

Fiel aos seus principios politicos e administrativos, a sua valiosa e incontestável atuação democrática, ainda nas vésperas de sua morte, para consecução de seus novos planos politico-partidários, ingressamos na ARENA, onde temos atuado no sentido de aglutinar as forças populares que sempre nos apoiaram e com o propósito de desmascarar os traidores, os omissos e os defensores dos interesses pessoais e de grupos. Contestaremos de público a reeleição desses e principalmente daqueles que somente a nós devem os seus mandatos e, que, apesar de alertados, serviram aos traidores, aos incapazes e ineptos que realizaram esse governo de monstruosidade politica e administrativa que agora chega ao fim.

Denunciaremos o traidor maior e os que foram por ele comprados por favores governamentais e posições de mando e que pensam hoje, ainda, aglutinar os amigos de Mourão Filho, para exploração eleitoral.

As cartas anônimas que temos recebido, com as mais audaciosas ameaças, inclusive de tentarem contra a nossa vida, não tememos porque trazem a autoria dos covardes e as respondemos, com a determinação da luta, mesmo que esta seja o preço da nossa vida. Prevenimos no entanto ao submundo politico que o nosso corpo, não será sepultado nas regulamentares 24 horas para o esquecimento do crime. Firmamos já as providências necessárias para que os nossos despojos, embalsamados, fiquem insepultos, até que se comprove, não só a identidade dos criminosos, mas principalmente do mandante.

A nossa candidatura a deputado Federal pela ARENA é assim, uma posição de luta contra os traidores, os exploradores da falsa oposição ao governo Federal, contra os demagogos e politicos ultrapassados, ensacados no verdadeiro serpentário politico de que dispõe o atual governador do Estado.

Somente um homem foi capaz de envaidecer Mourão Filho pela bajulação e submissão de servo que lhe dispensava o sr Chagas Freitas. Dizia a todos, chamando-o de chefe e declarava de público, em todas as oportunidades que a ele devia a sua ascensão politica. As vésperas das eleições, sem dispor senão dos jornais da mentira, pilula dourada com as reivindicações trabalhistas, pesquisadas por órgãos especializados que ditavam os seus artigos diários, encimados por sua fotografia, prostrava-se humildemente aos pés de Mourão Filho e repetia sempre: — Como vou me eleger desta vez — Isto é que lhe dava sempre a vitória, principalmente daquela vez em que, como candidato do P.S.T. e através de uma coligação dos pequenos partidos, formando a Frente Popular, tivemos ainda que dissolver uma assembléia constituinte para garantir-lhe a eleição e o que resultou na sua eleição como o mais votado da Guanabara, vencendo o Fla—Flu UDN x PTB. Certa vez, convencido eu de seu caráter, de seus métodos politicos os mais torpes que recusávamos, disse a Mourão Filho: — O Chagas trai até a mãe. A resposta de Mourão Filho para mim foi: — "Só a mim ele não trairá." E traiu!

A nossa bandeira é a da nova reformulação politica do País e do futuro Estado do Rio de Janeiro, no contexto dos principios e objetivos da Revolução que se institucionaliza, principalmente agora, através da ação politica do brilhante deputado Célio Borja e do ministro Armando Falcão, para conseguirmos a democracia depurada dos vicios e descréditos que banimos e que ainda são evidentes em outras Pátrias.

Não lutaremos propriamente dela nossa eleição a deputado Federal, mas pela vitória da ARENA numericamente e de seus principios institucionais de governo. Estaremos credenciados na luta para atuar esclarecedoramente nos subúrbios da Leopoldina, onde estaremos em cada esquina, empresa, comércio, associações e toda forma de comunidade, abrindo ao povo as opções dos nomes dos candidatos de nosso partido. Traremos à Leopoldina, todos os candidatos da ARENA, a deputados Constituintes e Federais e lutaremos para dar ao Rio, o senador arenista. Arregimentaremos por bairros, ruas e ingressaremos nos lares; atuaremos nos circulos profissionais, nos clubes e associações; em toda forma associativa e comunitária do povo leopoldinense que antes consagraram nas urnas, o nome de Mourão Filho e de seus candidatos.

Estamos na ARENA como um soldado, mas assumiremos no campo da luta, o comando de esclarecimento eleitoral necessário para que a representação carioca na constituição do novo Estado, seja a mais numerosa e digna do conceito da cidade mais politizada do Brasil. Assim lutaremos contra os interesses inconfessáveis de pessoas e de grupos que são a causa, da desmoralização politica, corrupção e protecionismo, da deteriorização do regime, pelo enfraquecimento e desvalorização da representação popular.

Conclamamos assim, o povo carioca, principalmente os leopoldinenses, os verdadeiros amigos de Mourão Filho, aqueles que nunca lhe faltaram na hora decisiva, a formarem nesta "corrente prá frente" que dará à ARENA a vitória nas urnas!

Costumava ele dizer que nas eleições usava um sino. Na primeira chamada vinham os que não podiam deixar de vir e constituiam a sua base eleitoral. Na segunda chamada vinham os que podiam vir e na terceira compareciam todos que lhe deram durante 20 anos, todas as glórias da politica carioca.

Esta é a primeira chamada. Que venham os que ainda estão órfãos do companheiro querido e aguardem os demais a hora aprazada dos que ainda não podem vir.

Vamos dar à ARENA na Leopoldina, unidos e sem egoismo pessoal, a vitória nas urnas, derrotando os traidores de Mourão Filho.

Não é necessário que votem em mim. Mas votem nos candidatos da Aliança Renovadora Nacional.

Este é o sentido de nossa candidatura e a forma de participar direta e ativamente na campanha eleitoral que se inicia.

Cariocas, unidos a todos os brasileiros radicados no Rio que sempre foi a sintese nacional, construirão com os irmãos fluminenses, a maior unidade federativa, participando politicamente, contra o governo desastroso que infelicita o Rio, elegendo a 15 de novembro os candidatos da ARENA, o que é imprescindivel para a base politica da constituição do futuro Estado do Rio de Janeiro.

Este pronunciamento no segundo aniversário da morte de Mourão Filho é a nossa homenagem póstuma com que demonstramos estar no lugar que nos determinou duas horas antes de seu falecimento, e no qual estaria ele, se vivo fosse.

Valemo-nos deste espaço na valorosa LD, o mais autêntico jornal popular, dirigido pelo lider querido do povo da Guanabara e da Baixada Fluminense que muito antes da fusão administrativa, exercia as suas atividades politicas na área em que surgirá a grande unidade federativa. O preço deste espaço é tão-somente o da defesa das causas justas e da solidariedade de Tenório Cavalcanti ao seu fraterno amigo e companheiro de tantas jornadas, Mourão Filho.

Pela vitória da ARENA na Área Metropolitana do Grande Rio.

Rio, 11 de julho de 1974. Miguel Cruz e Silva.

Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara

4.º OFICIO

RUA MÉXICO, 168

OFICIAL

DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, atendendo ao que requereu a Sociedade Administrado CNEA Ltda., intima pelo presente a promitente compradora abaixo mencionada, dada como residindo em lugar incerto e não sabido, a vir a este Cartório, à rua México n.º 168 Sala 309, pagar as importâncias de seu débito para com aquela requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela com. Sala 309, pagar as importâncias de seu débito para com aquela repra de terreno no loteamento denominado VILA CORCUNDINHA, em Campo Grande, na conformidade com o contrato de compra e venda que com a mesma assinou, sob pena de decorrido o prazo legal ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do artigo 14 § 3 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome da compromissária — Número do lote e quadra — Ruth Barbosa do Nascimento — 36 — 8. Eu, Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 5 de julho de 1974. (a) JOSÉ ROBERTO FRANCO DA SILVEIRA — Oficial Substituto — Mat. 1.633.653.

(P.J. 448)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, JUIZ DE DIREITO DE MENORES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE POR LEI LHE SÃO CONFERIDAS.

FAZ SABER a todos os que o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele tiverem conhecimento, que neste Juizado, corre seus trâmites o processo de "ADOÇÃO" referente à menor M.M., brasileira, filha de d. Marilene de Miranda e, como a mãe da citada menor está em local incerto e não sabido, não sendo possivel citá-la pessoalmente, cite-se-a pelo presente a fim de comparecer a este Juizo e Cartório, à Praça Onze de Junho n.º 403 — Estado da Guanabara, para, querendo, contestar, sob pena de revelia, o mencionado processo. O presente Edital de Citação é passado para conhecimento de todos ficando a sua primeira via afixada no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ROBERIO PIRAGIBE GUIMARÃES escrivão interino, subscrevo. O Juiz de Menores: (a) Paulo Gomes Alves. Certidão: Certifico e dou fé que a presente cópia está conforme o original. G.B. 09.VII.1974. (a) O Escrivão ROBERIO PIRAGIBE GUIMARÃES. — Escrivão Interino.

(P.J. 443)

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:
O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB — Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado — FIRMO DUTRA FILHO, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo e sob as penas da lei oferecer a defesa que tiver na ação de despejo que lhe move — MARIA ELVIRA VELLOSO REBELLO, ciente de que este Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MARIA ELVIRA VELLOSO RABELLO, brasileira, solteira, freira, residente e domiciliada nesta cidade, vem por seu advogado (doc. 1), propor contra FIRMO DUTRA FILHO, brasileiro, solteiro, bancário, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Voluntários da Pátria, 181, ap. 501, a presente AÇÃO DE DESPEJO expondo e requerendo como se segue. — 1. O Suplicado reside em imóvel pertencente à autora, conforme contrato já vencido. 2. São devidos pelo Suplicado os meses de fevereiro a abril do corrente ano, que perfazem o total de Cr$ 1.841,80 (docs. 2 a 4). 3. — Assim, de conformidade com a legislação em vigor, quer propor a presente ação de despejo por falta de pagamento. Isto posto, pede a V. Exa. que se digne de mandar citar o locatário, para, no prazo legal, purgar a mora dos meses vencidos e vincendos, condenando-se o Réu nas custas e honorários de advogado na base de 20%, devendo, no caso de não atender ao chamado, ser, finalmente, julgado procedente a ação, decretado o despejo e assinado o prazo minimo de desocupação, respondendo o Suplicado pelas custas e honorários de advogado. Protestando, desde já, por todos os meios de prova permitidas em direito, dá à presente o valor de Cr$ 3.840,00. Termos em P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1974. (ilegível), Adv. Insc. 11.004 — DESPACHO: A. CITE-SE. Rio, 23-05-74. RALPH LOPES PINHEIRO. CERTIDÃO DE FLS. 11 v.º: Certifico que deixei de citar o Sr. Firmo Dutra Filho, por não mais residir à Rua Voluntários da Pátria, 181, apto. 501, havendo se mudado há cerca de 10 dias, levando seu móveis e utensílios para local ignorado, conforme declarações de vizinhos e do porteiro do edifício Sr. Tancredo Reis, informando, ainda, haver o mesmo levado as chaves do imóvel. Nas diversas diligências realizadas, não consegui localizá-lo, estando o mesmo, portanto, em local incerto e não sabido. Dou fé. Rio, 1.º de junho de 1974. Oficial de Justiça, Francisco Dias. PETIÇÃO DE FLS. 14: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. — MARIA ELVIRA VELLOSO REBELLO, nos autos da ação de Despejo que move contra FIRMO DUTRA FILHO, vem requerer a V. Exa., tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, e com fulcro no art. 231 e seguintes do CPC, que se digne determinar a citação do Réu por edital. Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 17 de junho de 1974. (Ilegível) Adv. Insc. 11.04. — DESPACHO: Nos autos. Rio, 18-06-74 RALPH. DESPACHO DE FLS. 15: Cite-se, por edital, com o prazo de 30 dias. SALIM. E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Nerval Araújo Silva, escrevente juramentado subscrevo no impedimento ocasional do escrivão e do substituto. (a) SALIM JOSÉ CHALUB.
Está conforme. Pelo Escrivão, NERVAL ARAUJO SILVA

(PJ 450)

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 26 (vinte e seis) de julho de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que ADAM APPEL move contra PEDRO FERNANDES DE SOUZA. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 40.000,00), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 7 (sete) de agosto de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 (quatorze) horas, para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação nos termos do artigo 636 — inc. VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS NOVENTA E CINCO/VERSO: LAUDO DE AVALIAÇÃO: APARTAMENTO de n.º 106, localizado no 1.º pavimento do bloco B do edifício situado na rua São Clemente n.º 45, na freguesia da Lagoa. O edifício é de construção antiga, de concreto armado e tijolos e coberto de telhas, servido por elevadores e escadas de mármore. O apartamento está em regular estado de conservação e consta de sala, quarto, cozinha, banheiro, e área com tanque e w.c. de empregada. Encontra-se o edifício em terreno que mede 15,12 metros de largura na frente; 85,05 metros pelo lado esquerdo em 5 segmentos da frente para os fundos, sendo o 1.º de 44,24 metros, o 2.º de 0,62 metros e 3.º de 10,01 metros, o 4.º de 9,98 metros e o 5.º de 20,20 metros; 25,60 metros na linha dos fundos e 72,34 metros pelo lado direito. Confronta pelo lado direito com o de n.º 41 da rua São Clemente, de Marie Bettini, pelo lado esquerdo com o de n.º 47 de Albertina Bertha Lafayette Stickler e aos fundos com a vila n.º 40 da rua Voluntários da Pátria, de Pedro Paranaguá. AVALIAMOS o apartamento descrito e a fração ideal de 420/47615 do terreno, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de junho de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º avaliador Judicial — IPEG Mat. 2172 — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial. E QUEM dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de julho do ano de 1974. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.
Está conforme com o original. GB, 9-17-1974. Ilegível

(Dep. 042)

EDITAL COM PRAZO DE VINTE DIAS, PARA CITAÇÃO, PASSADO NA FORMA ABAIXO: — CITAÇÃO DE ODETTE GENEROSA PERES:
O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que, neste Juizo correm os autos de ação de Despejo a requerimento de José de Almeida contra Odette Generosa Pres, nos termos das peças abaixo transcritas: PEÇA DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. José de Almeida, português, desquitado, comerciante, residente nesta cidade, à Rua Voluntários da Pátria n.º 1/1003 vem, por seu advogado (inst. em anexo) e com fulcro no artigo 11, inciso I, da Lei 4.494 de 25.11.1964 e arts. 250 e segs. do Código de Processo Civil de1939, mover a presente Ação de Despejo por falta de pagamento, contra Odete Generosa Peres, portuguesa, solteira, residente à Praia de Botafogo n.º 406 — Apt.º 911, pelos seguintes fundamentos: A suplicada é locatária do imóvel sito à Praia de Botafogo n.º 406 Apt.º 911 (cf. contrato de locação, em anexo), aluguel mensal de Cr$ 450,00, mais encargos e impostos. A locatária encontra-se em mora com o pagamento do aluguel e demais encargos vencido em 1.º de abril de 1974 (cf. recibo anexado), perfazendo um total de Cr$ 592,20. Assim sendo, requer digne-se V. Exa. determinar a citação da interessada e eventuais sublocatários para, conhecendo dos termos da presente, querendo, vir purgar a mora, acrescida de honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa, custas, para, finalmente, decorrido o prazo legal de 10 dias, sem atendimento seja decretado o seu Despejo, com as demais cominações legais. Dá à presente o valor de Cr$ 5.400,00. N. Termos, P.E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1974. (as) Arthur de O. Costa Filho Insc. OAB-GB 21.415". DESPACHO: "A Cite-se. Rio 19-4-74. Richard Paul Neto — Juiz". PEÇA DE FLS. 13: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. José de Almeida, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que por este Juizo move contra Odette Generosa Peres vem expor para afinal requerer a V. Exa. o que segue: A requerente de fls. não compareceu a Cartório, no dia e hora designados, para purgar a mora requerida, digo, a mora requerida, sendo o fato certificado a fls. Face ao exposto, Requer digne-se V. Exa. de determinar a expedição de editais para citação da locatária, Odette Generosa Peres, ré da presente feito. Termos em que. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1974. (as) Arthur de O. Costa Filho". Despacho: "N. A. Rio de Janeiro, 19.6.74. (as) Carlos Antonio dos Santos — 33.º Juiz Substituto". PEÇA DE FLS. 19: "Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 24.6.74. (as) Richard Paul Neto — Juiz." E, para que chegue ao conhecimento da suplicada, e não possa no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) Richard Paul Neto — Juiz de Direito. Está conforme. (as) O Escrivão HUMBERTO MAYWORM.

(Dep. 042)

EDITAL DE CIENTIFICAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de cientificação, passado com o prazo de dez dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este Juizo e Cartório corre seus trâmites legais uma ação expropriatória movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra ATTILIO ALÓ E SUA MULHER, IOLANDA DE LUCA ALÓ, objetivando o imóvel da Rua São Francisco Xavier número 712, ap. 306. A fim de que os Expropriados possam levantar a importância de Cr$... 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros), mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, sala D.107, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 4 de julho de 1974. Eu, Carlos Luiz Ferreira Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, Luiz Renato Magalhães Carneiro, Escrivão Substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (as) JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA — Juiz titular.

(P.J. 438)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20 dias, que se faz a VALENTINA ARRUDA FARIA SOUTO, nos autos de ação de consignação em pagamento de SILVINA DA CONCEIÇÃO LOPES PIMENTA move a VALENTINA ARRUDA FARIA SOUTO.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se VALENTINA ARRUDA FARIA SOUTO, para os termos da petição inicial e despachos adiante transcritos, extraídos dos autos de ação de consignação em pagamento a requerimento de SILVINA DA CONCEIÇÃO LOPES PIMENTA contra VALENTINA ARRUDA FARIA SOUTO, ciente de que a falta de contestação no prazo legal implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, digo, na inicial, ciente para comparecer a este Juizo no dia 16.8.74 às 13,00 horas para receber o que lhe é devido. Petição inicial de fls. 2/4. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Silvina da Conceição Lopes Pimenta, portuguesa, viúva, do lar residente e domiciliada à Rua Conselheiro Brotero n.º 1379, apt. 93, São Paulo, Capital, por seu advogado que esta subscreve, quer promover contra Valentina Arruda Faria Souto, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente em 1948 à rua Jorge Loscio n.º 36, Guanabara, atualmente em lugar incerto e ignorado, à presente ação de consignação em pagamento, com base no art.º 890 do Código de Processo Civil combinado com o art. 963 do Código Civil Brasileiro, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1) Consoante escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca, anexo, a suplicante e seu falecido marido adquiriram em 16 de abril de 1948, um prédio interno de n.º 3, da Vila Residencial, com entrada pelo n.º 203 da rua Dr. Netto de Araújo, em São Paulo, Capital, mediante o preço ajustado de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), hoje, 26 (vinte e seis) anos depois, correspondente a Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). 2) Dessa importância, a suplicante pagou à ré, na ocasião da aquisição do imóvel, a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), atualmente, Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), e o restante, Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) hoje, Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), os suplicantes obrigaram-se a pagar no prazo de (cinco) anos, através de 60 (sessenta) prestações mensais e iguais de Cr$ 331,20 (quinhentos e trinta e um cruzeiros e vinte centavos), atualmente Cr$ 3,31 (cinco cruzeiros e trinta e um centavos), na forma avançada na citada escritura. 3) As prestações foram pagas na maneira estipulada, até o ano de 1953, quando então encerraram-se as obrigações para com a ré, Valentina Arruda Faria Souto. 4) Acontece que por circunstâncias alheias à vontade da suplicante, na época da liquidação do débito, houve esquece, digo, houve esquecimento de proceder-se ao cancelamento do 'pacto adjeto hipotecário', e somente agora, após 26 (vinte e seis) anos do pagamento de suas obrigações para com Valentina e alguns anos depois do falecimento de seu marido é que percebeu não estar ainda o documento devidamente regularizado. 5) Assim desejando regularizar a escritura de compra e venda, a suplicante quer efetuar o depósito total das 60 (sessenta) prestações, mediante a consignação da importância de Cr$ 318,60 (trezentos e dezoito cruzeiros e sessenta centavos), que corresponde ao valor em moeda atual, sem qualquer multa, uma vez que não houve na época, falta do pagamento de quaisquer das prestações, que foram integralmente pagas. 6) Assim sendo, e desejando regularizar a escritura de compra e venda, a sup. digo, regularizar a situação do imóvel de sua propriedade, vem com fulcro no artigo 890 do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. a citação da suplicada ou de seus eventuais herdeiros ou sucessores por edital para vir ou virem em dia e hora aprazado receberem a importância de Cr$ 25,00 (vinte cinco cruzeiros), referente às 60 (sessenta) prestações referidas na mencionada escritura de compra e venda, dando a devida quitação sob pena de ser procedido o depósito judicial da quantia oferecida, ficando desde logo citados para todos os demais atos e termos a presente ação de consignação em pagamento, que se pede e espera seja julgada procedente. A suplicante protesta produzir todas as provas em direito permitidas, especialmente, depoimento pessoal da suplicada ou de seus eventuais herdeiros ou sucessores, juntada de documentos na forma da lei e outras que se fizerem necessárias no curso da lide. Dá à causa o valor de Cr$ 300,00. Termos em que, P. deferimento, Rio de Janeiro, 5 de junho de 1974. (a) Leonel José Carvalho de Castro insc. n.º 11619. Em tempo: O endereço dos advogados da autora fica situado na rua 1.º de Março n.º 37-A, grupo 701/02, nesta cidade. DESPACHO: Afirmada a audiência, cite-se por edital, com prazo de vinte dias. Rio, 4.7.74 (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de citação com o prazo de vinte dias a VALENTINA ARRUDA FARIA SOUTO, para que a mesma compareça a este Juizo no dia 16.8.74 às 13,00 horas para receber o que lhe é devido, e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Geraldo Ramos, escrevente Substituto, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. Está conforme o original. (a) GERALDO RAMOS — Escrevente substituto.

(P.J. 441)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à MARIZA SAMPAIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo, a requerimento de BANORTE — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A cita-se MARIZA SAMPAIO, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Busca e apreensão, que lhe move neste Juizo, requerer-se, e que, caso queira poderá contestar ou requerer a emenda da mora no prazo da lei, ciente também que o veiculo objeto da presente, encontra-se apreendido e depositado em mãos da requerente, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BANORTE — Crédito Financiamento e Investimentos S/A, instituição financeira, com sede na cidade de RECIFE, e filial nesta cidade, à Rua do Ouvidor, 88 — 4.º andar, vem, mui respeitosamente, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), requerer BUSCA E APREENSÃO do bem alienado fiduciariamente, em virtude do contrato celebrado com MARIZA SAMPAIO, qualificação ignorada, CPF n.º 266609707, residente à Av. Sarnambetiba n.º 3.550, Bl. 20/201, com amparo nos fundamentos de fatos de direitos a seguir expostos. A suplicante, no exercício de sua atividade regular, e com base na Resolução n.º 45, do Banco Central do Brasil, celebrou com o suplicado o contrato de abertura de crédito direto ao consumidor de n.º 72/04022 (doc. 2), instrumento revestido das formalidades legais enumeradas no § 1.º do Decreto lei 911 de 1 de outubro de 1969, inclusive inscrição no 3.º Ofício de Registro de Titulos e Documentos, contrato este, que previa um financiamento no prazo de 30 meses, recebendo na ocasião o suplicado um carnet com 30 tickets, correspondente a cada prestação, e assinando uma única nota promissória pelo total do débito (doc. 3). O Suplicado deve 28 das 30 prestações vinculadas à operação, num montante de Cr$ 14.095,20 (quatorze mil noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos), e foi constituido em mora na forma do § 2.º do diploma legal invocado, conforme se vê na carta de Notificação anexa (doc. 4). O financiado, em cumprimento às normas preconizadas na mencionada resolução 45, alienou fiduciariamente à financeira, em garantia da divida constituida no contrato, o bem móvel isto é o automóvel marca Volkswagen, tipo coupé, ano 1968, motor n.º BH-43858, chassis n.º B8-458.477, placa BF-3066. Em vista do exposto, requer a suplicante, com amparo no art. 3 e seus parágrafos do referido Dec. Lei 911/69, combinado com os arts. 675 e 676 inc. III do C. P. C. o seguinte: a) que lhe seja concedido liminarmente mandado de busca e apreensão do bem alienado fiduciariamente descrito no contrato com cláusula de arrombamento e requisição de força policial se necessários, passando dito bem de imediato às mãos da financeira de conformidade com o Dr. Lei invocado. b) depois de executada a liminar, seja o réu citado para apresentar defesa no prazo legal; c) seja a presente ação julgada procedente, consolidando por sentença, a propriedade e posse plena do bem apreendido nas mãos da Autora e condenando o réu nas custas e honorários advocatícios a serem arbitrados por V. Exa. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, em especial documental, testemunhal e pericial e depoimentos pessoal do réu. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1973. (a) Edgard Ramos da Silva Rego Júnior — O.A.B. 17.378 — EM TEMPO: O valor da causa para os devidos efeitos fiscais é de Cr$ 14.095,20. (a) Edgard Ramos da Silva Rego — O.A.B. 17.378. — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 9a. Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 23 de 10 de 1973. (assinatura ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2: — "A. apreenda-se e cite-se. Rio, 24-10-73. (a) Julio". — AUTO DE BUSCA E APREENSÃO DE FLS. 16: — "Auto de Busca e Apreensão na forma abaixo: — Aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e à Rua Gonzaga Bastos, número 397 "B", no Bairro de Vila Isabel (Depósito da Autora), aonde comparecemos nos Oficiais de Justiça abaixo assinados, a Requerimento de BANORTE — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A contra MARIZA SAMPAIO uma vez no referido local à Rua Gonzaga Bat. digo à Rua Gonzaga Bastos, número 397 "B", no depósito da autora, apreendemos como efetivamente apreendido temos, um automóvel, marca Volkswagen, tipo coupé, ano 1968, motor número BH 43858, chassis número B8-458 (Karmanguia), placa BF-3066. Dito automóvel ora apreendido se encontrava no depósito da Autora, segundo informações no local, foi deixado pela ré Mariza Sampaio. Feita assim a apreensão vamos proceder de conformidade com o auto que se segue de depósito, na forma abaixo. Para constar e produzir os seus efeitos legais. Lavrei o presente auto, que vai por mim assinado e pelo Oficial companheiro da diligência, que depois de lido e achado conforme, ao qual nos reportamos e damos fé (a) Amabel Alves Martins — Oficial de Justiça (a) Silvino Fernandes Ferreira, Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 19: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9a. Vara Civel. BANORTE — Crédito Financiamento e Investimentos S/A, nos autos da AÇÃO DA BUSCA E APREENSÃO que move a MARIZA SAMPAIO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem, pela presente, requerer a expedição do competente Edital de citação pelo prazo minimo, devendo prosseguir a ação como de Direito. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1974. (a) Edgard Ramos da Silva Rego Júnior. O.A.B. 17.378 — DESPACHO DE FLS. 20: — "Fls. 19 — Expeça-se Editais. Prazo 20 dias. Rio, 30-5-74. (a) Julio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente MARIZA SAMPAIO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 309-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) MARIA JOSÉ CARUSO, Escrivã, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o Original — O Escrivão (a) Maria José Caruso.

(P. J. 440)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL DE CITAÇÃO, aos confinantes do imóvel s/n situado na rua Teixeira Ribeiro, entre os n.ºs 11 e 51: ARLETE LEITE DE FREITAS, Av. Teixeira de Castro, 304; JOÃO CARDOSO GASPAR, imóvel da Avenida Teixeira de Castro, 298 e SOCIEDADE IMOBILIARIA PINTO SOARES LTDA., imóvel da Rua Teixeira Ribeiro, 51, com sede na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1727.

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se citem os proprietários dos imóveis confinantes do situado na rua Teixeira Ribeiro, entre os n.ºs 11 e 51: ARLETE LEITE DE FREITAS, Av. Teixeira de Castro, 304; JOÃO CARDOSO GASPAR, imóvel da Av. Teixeira de Castro, 298 e SOCIEDADE IMOBILIARIA PINTO SOARES LTDA., imóvel da Rua Teixeira Ribeiro n.º 51, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel s/n.º da Rua Teixeira Ribeiro entre os n.ºs 11 e 51, conforme petição de folhas 109 e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E NOVE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. ANTONIO LUIZ MER e sua mulher, nos autos da ação de Usucapião que propuseram (processo n.º 10.991), vem requerer a V. Exa. dignar-se a expedição de editais, a fim de serem citados terceiros e também os confrontantes apontados na petição de fls. 81 não encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça que, aliás, muito diligenciou, tudo conforme se vê da certidão de fls. Termos em que pedem DEFERIMENTO, Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. (as) Renato de Barros Borges". PETIÇÃO DE FOLHAS OITENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. ANTONIO LUIZ MER e sua mulher, nos autos da ação de usucapião que propuseram (processo n.º 10.991), vem expor e requerer o seguinte: 1. Em cumprimento do despacho de fls. 75, foi determinada a citação dos confinantes do imóvel usucapiendo indicados pelo Dr. Perito a fls. 12, no laudo datado de 6 de novembro de 1969. O mandado de citação foi cumprido quando à MARIA AUGUSTA FERNANDES MENDES, proprietária do imóvel da rua Teixeira Ribeiro, 11 (av. digo. (v. certidão do Oficial de Justiça a fls. 79). 2. Dado o tempo decorrido desde o laudo de fls 12, os outros 3 imóveis confinantes mudarem de dono, conforme se verifica das certidões atualizadas do Registro de Imóveis anexados a esta petição. De acordo com os assentamentos do registro de Imóveis, são os seguintes os proprietários atuais: imóvel da Avenida Teixeira de Castro 304, ARLETE LEITE DE FREITAS, residente na Rua João Torquato, 89, apto. 301 — Bonsucesso; imóvel da Avenida Teixeira de Castro, 298 — JOÃO CARDOSO GASPAR, onde reside o intimando; imóvel da Rua Teixeira Ribeiro, 51 — SOCIEDADE IMOBILIARIA PINTO SOARES LTDA., com sede na Av. Rio Branco, 156, Grupo 1727, na pessoa de seu representante legal. 3. Requerem pois que o mandado de fls. 76-79 seja desentranhado e aditado para a citação dos proprietários confinantes apontados no item 2 supra. 4. Com referência à petição de fls. 71-74 (item 3 a 5), pede-se vênia para a juntada com a presente de aresto recente da 2.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, julgando procedente ação de usucapião, com o desacolhimento da pretensão do ESTADO DA GUANABARA, que sustentava tratar-se de terra devoluta, incluindo-se por isso o terreno usucapiendo entre os bens do ESTADO DA GUANABARA. Proclamou o relator Ministro DECIO MIRANDA em seu voto acolhido unanimente: É evidente que, se as áreas vizinhas entraram no domínio de particulares em virtude das antigas distribuições das terras de sesmarias, que no território da cidade do Rio de Janeiro se fizeram dentro do chamado termo da cidade, que era de seis léguas em quadro o mesmo ocorreu com o terreno usucapiendo. Num tempo em que as outorgas eram de vastas extensões, pode-se ter a certeza de que não se terá reservado o poder público, dentro de uma dessas concessões, um ridículo pedaço de chão de 8m x 30m. Tenho, pois, como inquestionável por estas considerações de ordem geral, que o terreno em causa se situa entre os de domínio privado. 5. A mesma situação se apresenta neste processo: trata-se de pequeno terreno (v. planta de fls. 9: 16,30m na frente 15,25m nos fundos, 28,40m pela direita e 27,40m pela esquerda), confrontando por todos os lados com terreno de propriedade particular, conforme apurou o Dr. Perito do Juizo e está certificado nas certidões ora inclusas do Registro de Imóveis. Não se pode presumir que o poder público se tivesse reservado sem razão especial esse pequeno terreno no meio de imóveis que hoje se encontram todos no dominio de particulares. 6. Quanto aos arestos dos Tribunais de Justiça da Guanabara e de São Paulo citados a fl. 72 e 73, firmaram a tese de que não pode ser considerada devoluta uma gleba, pelos simples fato de não constar de registro imobiliário como pertencente a particular. A tese foi levada ao Supremo Tribunal Federal, que a julgou válida, em acórdão unânime da 1.ª Turma proferido em 27 de abril de 1973 no recurso extraordinário 75.459 (v. publicação inclusa, RTJ-65, págs. 856-860). Rio de Janeiro, GB, 4 de fevereiro de 1974 (as) Renato de Barros Borges." DESPACHO: Fls. 109: defiro, prazo de trinta dias. Rio, 2-6-74. (as) Dilson Gomes Navarro Dias". E não tendo sido encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça, se expediu o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, para que chegue ao conhecimento de todos, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar — NOVO PALACIO DA JUSTIÇA. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, DOUGLAS SAAVEDRA DURÃO, o subscrevo. (assinado) MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício e assino.

Cariocas ainda têm chance no Nacional

Um único cotejo marca hoje a continuação da maratona classificatória do Campeonato Brasileiro de clubes, à noite, no Pacaembu entre o Corintians x Operário de Mato Grosso, cujo resultado é da maior importância para os conrintianos e só a vitória interessa porque ainda terão de enfrentar domingo o Vasco, no Maracanã.

Fluminense, Flamengo e América K.O.

O Flu com três derrotas seguidas para o São Paulo FC, o Internacional e o Atlético paranaense, vai jogar domingo, no estádio Pedro Ludovico com o time do Goiás, sem motivação sequer para uma renda compensatória das des- vai encerrar sua campanha de altos e pesas do jogo, e encerrará sua campanha de vexames contra a Portuguesa, quarta-feira dia 18, no Mrcnã, à noite. O Flamengo enfrenta o Cruzeiro, no Maracanã, à noite num jogão em que o clube de Dirceu Lopes figura como favorito porque está na liderança do Grup I sem ponto perdido. O Mengo vai tentar quebrar a escrita do Cruzeiro com Plaza, Nelinho e outros bichos. Será que dá pra ganhar? Na quinta rodada, quarta-feira dia 17, o Mengo recebe o Paissandu à noite, no Maraca, pra fechar sua participação com mais uma vitória, enquanto o América deu vexame, solidário com o Fluminense e baixos, nesta fase enfrentando quarta-feira, 17, no Arruda, em Recife ao time do Náutico.

Jogos de sábado e domingo

A quarta rodada prossegue sábado. No Grupo I, o Flamengo enfrenta o Cruzeiro, à noite, no Maracanã — No Grupo II, o Palmeiras recebe a visita do Bahia, no Pacaembu — No Grupo III, o Coritiba, enfrenta o Fortaleza, no estádio da capital paranaense, e no Grupo IV, o São Paulo pega o Atlético (PR).

No domingo teremos, no Grupo I, em Belém do Pará, Paissandu x Guarani de Campinas — no Grupo II, às 17 horas, Vasco x Corintians, jogão no Maracanã — Nacional x Operário, em Manaus, 16 horas e no mesmo horário, no Mineirão: Atlético x Vitória. — No Grupo III em Recife, Náutico x Santos, 16 horas e no Grupo IV, Goiás x Fluminense na capital goiana e Portuguesa x Internacional, no Pacaembú, todos à tarde. O torcedor que aposta na Loteca, com ou sem clube, vai acompanhar, pelo rádio, as transmissões do fim de semana. Depois vai esperar dia 3 de agosto, o início do Campeonato Carioca de Profissionais. Até que enfim, a grande emoção do futebol que sempre desperta maior interesse da torcida.

CHIROL RECLAMA POR ZAGALO

— Sinceramente, não dá para entender. A Europa toda homenageia esse homem, respeita-o, enquanto no Brasil procuram ridicularizá-lo. Nem me refiro às críticas, pois quando se assume um cargo de técnico de Seleção Brasileira, já se espera por elas. O que dói são as grosserias caçoadas.

E Chirol vai mais longe:

—Minha vontade é abandonar o futebol e até mesmo o Brasil, pois estou envergonhado, enojado. Estou na Seleção desde 68. Sempre vencemos. A partir de 1970, então, quando o Zagalo assumiu, o time ganhou todas as competições. Mas parece que isso, em vez de causar orgulho, causa inveja, o que acaba por originar um ódio sem qualquer fundamento.

Conta Chirol que, na Alemanha, Zagalo era procurado a todo instante para dar autógrafos e entrevistas, inclusive por dirigentes da FIFA. O próprio Beckenbauer, capitão da equipe campeã do mundo, fez questão de conhecer Zagalo e cumprimentá-lo.

— Não sei ao certo, mas isso parece coisa dirigida. E ainda chamam o Zagalo de mau-caráter. Eu é que pergunto onde está o caráter dessa gente que tenta ridicularizar um homem que só dignificou o nome do futebol brasileiro, não apenas como técnico, mas também como jogador. Nós que convivemos com ele sabemos que se trata de uma pessoa que, como todos, tem seus defeitos, mas lhe sobram qualidades como profissional e como ser humano.

O preparador físico principal da Seleção Brasileira afirma ainda que ficará ao lado do técnico até o fim: "Dou tiro, brigo, mas não o abandono, pois, se estive com ele para comemorar as vitórias, não pularei o muro agora.

— Em 70, apesar de chegar carregado em triunfo, já havia os que tentavam diminuir o seu trabalho, usando fatos mesquinhos, como tentar saber se foi ele que mandou o Clodoaldo avançar contra o Uruguai ou se foi o Gérson. Há pessoas que desconfiam até se ele realmente dá preleções no vestiário e se os jogadores o obedecem. Pois perguntem ao Pelé, ao Gérson, ou a qualquer jogador.

E concluí Chirol:

— Mas ninguém quer chegar a fatos que favoreçam a imagem de Zagalo. Só se procura o inverso. E a gente vê claramente a malícia, a maldade no rosto das pessoas. Com respeito a mim, repito que estou enojado disso tudo. Desembarco no meu país e vejo que precisamos de proteção policial para chegar em casa. Vou reunir meus filhos e mostrar-lhes como agem os homens numa e noutra circunstância. Se não posso, porém, confiar na justiça dos homens atualmente, confio plenamente na verdade da história.

FLUMINENSE E BOTAFOGO NÃO QUEREM APROVAR TABELA DO CAMPEONATO

Reúne-se esta noite a Assembléia dos clubes filiados à Federação Carioca de Futebol para aprovar a tabela do 1º turno do Campeonato Extra de Profissionais da temporada de 1974, cujo começo está marcado paar o dia 3 de agosto. Vasco x S. Cristóvão jogarão em São Januário. Haverá duas rodadas duplas, com quatro equipes, no Maracanã, pelo projeto de tabela, organizado pelo Departamento Técnico e o clássico da rodada, domingo será entre Botafogo x Fluminense, se o clube da estrela solitária não se recusar a dar seu voto ao esquema de jogos proposto porque continua sem solução o empréstimo que está pleiteando, para pagar salários atrasados de seus contratados, além de ter Fischer, uma das figuras destacadas de seu elenco principal ainda sem contrato. O Fluminense também não quer arriscar dois pontos preciosos em um cotejo difícil e preferia enfrentar quadros de menor categoria como o Bangu ou Campo Grande ou ainda a Portuguesa, escalados, respectivamente, para enfrentar o América e o Flamengo.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

BRASIL X CANADÁ, jogo de hoje, abrindo a quarta rodada do turno final do VII Campeonato Mundial Masculino de Basquete, ora em realização em Porto Rico. Será, indiscutivelmente, uma peleja difícil para os brasileiros que tudo farão para melhorar sua posição no certame máximo do mundo. A partida está programada para as 15 horas, hora de Brasília.

BRASIL contando com: Bira, Marquinho, Mosquito, Zé Geraldo, Hélio Rubens, Peixotinho, Marcel, Robertão, Totó, Dodi, Adilson e Carioquinha.

DEMAIS cotejos de hoje, em Porto Rico: Cuba x URSS (17 horas), México x Filipinas (20h30min) e Iugoslávia x Porto Rico, às 22 horas.

REVELAÇÃO — Alberto Curi, chefe da delegação no mundial de Porto Rico, falou pelo telefone internacional com Édio José Alves, superintendente da CBB, e revelou: "Os Estados Unidos vieram com uma equipe para destrocar e na peleja contra Porto Rico, os locais ficaram quase 8 minutos sem ver a cor da bola. Os ianques impressionaram tanto que a renovação dos soviéticos ficou para mais tarde visto que a URSS mandou vir três veteranos de Moscou para tentar fazer frente aos EUA".

INEXPLICÁVEL — E Alberto Curi terminou seu bate-papo com Édio adiantando: "O Brasil está se ressentindo, tremendamente, da renovação velada que iniciou. A equipe treina bem e joga no começo de forma muito boa; de repente dá bobeira e tudo degringola, como aconteceu com a URSS e Iugoslávia."

FLORIANÓPOLIS será palco hoje e amanhã das noitadas finais (decisivas) do campeonato brasileiro juvenil com São Paulo, Guanabara, Minas e Pernambuco brigando pelos primeiros postos.

DECISÃO — Para Ari Meneses Filho, responsável pela direção do campeonato, indicado pela Confederação Brasileira, São Paulo e Pernambuco deverão decidir mais uma vez o título máximo juvenil do País, como aconteceu, aliás, em 73.

HOSPEDAGEM — As delegações estão alojadas no Hotel Sivenson enquanto os dirigentes e juízes ficaram no Hotel Ivoran, no Centro da capital de Santa Catarina.

TORNEIOS Rio-Estado do Rio promovidos pelo Mackenzie e clubes da entidade fluminense anunciam os seguintes jogos: sábado — Canto do Rio x Iguaçu, em Niterói (min e infantil), às 17 horas; domingo — Tamis x Mackenzie, em São Gonçalo, às 9 horas, também de mini e infantil. Finalmente, no próximo dia 18, em Nova Iguaçu teremos: Iguaçu x Mackenzie, às 20h30min de infanto e juvenil.

REPRESENTANTE do Clube Municipal junto à entidade carioca é Nilo Calomino, assessor do seu departamento de esportes.

INSCRITOS pelo Fluminense os jogadores Tong [illegible] e Paulo César Barroso, ambos com condição de jogo imediata.

APROVADO, dependendo porém do cumprimento de algumas pequenas exigências, o novo ginásio do Olaria que será indiscutivelmente, um dos melhores locais para a prática do basquete em nossa Cidade-Estado.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

A Junta Disciplinar do XI Campeonato de Veteranos volta a se reunir hoje, às 18 horas e 30 minutos, no sobrado 92 da rua do Lavradio, sob a presidência do jornalista Peixoto do Vale, com os juízes: professor Benedito Lucas Barbosa, dr. Nelson Tavares e Dinarte Machado, além do auditor advogado Nazir Martins Guimarães, que indiciou esta semana, os atletas Talmir G. da Silva, acusado de tentativa de agressão ao árbitro Luiz Fernando da Silva, incurso no art. III do Código Disciplinar do Futebol e Jorge Félix dos Santos, por ofensas morais (art. 109) ambos da representação do Washington Vila FC, no jogo contra o Mocidade, que requereu os pontos da partida, por ter a mesma, segundo alega, sido realizada fora do horário fixado no art. 26 do Regulamento do Campeonato. Para relatar este processo, foi designado o juiz Dinarte Machado. Também está na pauta o julgamento do atleta do 24 de Maio F.C., Carlos Alberto Vieira Christ (Betinho), por tentativa de agressão ao árbitro do jogo com o Mocidade F.C. (processo n.º 02, relatado pelo dr. Benedito Lucas Barbosa, que adiou o julgamento da semana passada. Os indiciados são dirigentes e atletas do Sampaio A.C. e do E.C. Sampaio Júnior.

—Amanhã serão escalados os árbitros e bandeirinhas que funcionarão nos jogos da 6a. rodada, domingo, dia 14, a saber: Sampaio AC x Everest AC, no campo do Mavilis — EC Lucas x 24 de Maio FC, no campo do EC Lucas — Mocidade FC x Fazenda FC, em Anchieta, campo do Mocidade e EC Sampaio Jr. x GE Standard, no campo do 24 de Maio FC, no Eng.º Novo.

Renovação de valores do futebol fluminense na Baixada, tem apoio de Tenório Cavalcanti.

Vinte clubes da Baixada Fluminense iniciam domingo a disputa do Campeonato da Associação Imbariense de Futebol Amador — CAIFA — sediada no Grêmio E.C. Estrela e que reúne as zonas de Rair da Serra.

Campos Elísios, Imbariê, Piabetá, nas margens das Estradas Rio-Magé e Rio-Petrópolis, onde se encontram vastos e exuberantes celeiros de craques de futebol. América F.C., Recreio F.C., Ana F.C., Avante Brasil F.C., Estrela F.C., Flamenguinho, Bongaba F.C., Tricolor E.C., Santa Lúcia F.C., Paraíso F.C., Nova Caxias E.C., Meia-Noite F.C., Vilar dos Teis, Piabetá F.C.

MOCOTÓ DE CONFRATERNIZAÇÃO — Domingo, 14 haverá, às 10 da matina um tira forra de jogadores veteranos entre Vilar dos Teles x Nova Caxias. O deputado Silvério do Espírito Santo é o promotor do mastigo para o qual foram convidados especialmente pelo major Jorge Pereira da Silva, presidente da Junta Disciplinar da CAIFA os cronistas esportivos da equipe de LD, para conhecer e apoiar, em nome do nosso diretor jornalista Tenório Cavalcanti, o empenho dos moradores de Imbariê e adjacências pelo programa patriótico da renovação de valores do futebol do novo Estado do Rio de Janeiro.

Galopando

LAFAIETE

1.º Páreo — Não corre Distinguida, afastada pela anemia infecciosa. Connection é muito ligeira e pode decidir a vitória logo na saída. Finkle e Matha Hari, também velozes, ambas da chave dois, são figuras seguintes e qualquer delas tem chance para terminar dominando a pilotada de J. M. Silva. Esperanças em Venless, devendo correr de trás. Parece-nos bem jogada a dupla 12, bom azar de ponta a Matha Hari, dona de bom trabalho.

2.º Páreo — Voltamos a indicar nessa turma a ligeira Cachalot, acreditando que possa ser essa a sua vez de desencabular. Dizem que a vitória vai depender da partida, contudo, estamos tranqüilos em termos de ponto certo para a conduzida de Gonçinha. Esculpida, Via Appia, Lbiúna e Hilana, igualam-se em posibilidades na luta contra a nossa preferida. Gostamos da ordem citada, mencionando a dupla 24.

3.º Páreo — Cruvão é o melhor no lote, com os restantes concorrentes em turma acima. Outra montaria positiva do líder da estatística, torcendo apenas para não molhar a raia de areia. Espanto, Guapo, Buccari e o azarão Principesco, devem oferecer boa luta em busca da segunda colocação, mas nos agradando a dobradinha com Espanto, boa montaria do Jorge Pinto. Uma pule alta com chance o Principesco.

4.º Páreo — Turma de ruindades na prova especial de leilão, também no percurso de um quilômetro. Bangiva, Gardona, Javama, Mafalda e Madness, prometem disputa renhida e é difícil antecipar a provável vencedora, o que vai depender até das condições de saída. Acreditamos poder arriscar a ponta de Bangiva, não sem temor ao que possam render as demais citadas, notadamente Madness, animando com ótimo exercício. Dupla 14.

5.º Páreo — É forte a junta Doctor Mário-Passe, o primeiro em destaque na turma, graças ao magnífico estado de treino que mantém, além de apreciar o percurso de 1.300 metros. Macau vai correr muito, também o azarão Bugas, sendo aguardada uma atuação destacada de M a r d u k, principalmente no caso de pista pesada. Ponta mais ou menos tranqüila do número cinco, dupla com Macau ou Marduk, sendo boa surpresa a 33.

6.º Páreo — Reaparece Happy Musical, ótimo de preparo e na raia onde vai fazer um corridão, mas na obrigação de correr tudo o que sabe, pois vai pegar rivais temíveis em Mimos e Rocco, dois que vão à raia na base da fidelidade, bons arenáticos. Vamos mesmo com a ponta de Mimos, levando em conta a possibilidade da falta de aguerrimento pleno ao Happy Musical, ainda assim, bem jogado na dupla 12.

7.º Páreo — Carreira bem escolhida para dupla exata. Equilibrada e com pelo menos seis animais em condições de vitória sem surpresa. Além do favorito Zenon, correm com chance alta o sempre perigoso Ousado, Ziller, Petit Prince, Dicky e Parny, este no complemento ao reforço da chave três. Melhor sugestão é a preferência aos respectivos motivos de simpatia ainda que, dentro de nossa linha de informar, estejamos na obrigação de indicar Zenon, seguido de Ousado e Petit Prince.

8.º Páreo — Acácia Negra está sempre melhor e pode ganhar outra, mas a tarefa agora é mais difícil no confronto com Phegheira, Princess Rose e Elair, esta a favorita em razão do tiro curto de 1.000 metros. Arriscamos a ponta de Pheghiera, respeitando, a distância da carreira, Acácia Negra e Princess Rose, ambas da chave três, ficam para o complemento do marcador, Elair em seguida. O melhor azar final é Acácia Negra.

Acumulada de Vencedor: Cachalot, Doctor Mário e Mimos.

A barbada: Doctor Mário. O melhor azar: Acácia Negra.

INDICAÇÕES

CONNECTION — FINKLE — MATHA HARI
CACHALOT — ESCULPIDA — IBIÚNA
CHUVÃO — ESPANTO — BUCCARI
BANGIVA — MADNESS — GARDONA
DOCTOR MÁRIO — MACAU — MARDUK
MIMOS — HAPPY MUSICAL — ROCCO
ZENON — OUSADO — PETIT PRINCE
PREGHIERA — ACÁCIA NEGRA — PRINCESS ROSE

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é uma realidade: o Departamento Autônomo é escola obrigatória para aqueles que abraçaram a profissão de árbitros de futebol. É um sonho antigo desde a administração João Elis Filho no comando do futebol amador da Guanabara. E, graças a este mesmo João Elis Filho, hoje na direção de árbitros da FCF pode esta idéia tornar-se realidade. Vários árbitros do DA estão fazendo exames sob a direção do competente professor Paulo. Podemos informar que dia 15 João Elis Filho pretende formar o quadro para a presente temporada e entre outros já estarão em ação: Cláudio Garcia, Roberto Coelho, José Rosemiro, José Carlos de Moura e José Gabeirel. Estes podemos garantir já passaram e deixarão o quadro do D. Autonomo. Continuem simples, trabalhando com honestidade, que por certo alcançarão os seus objetivos.

I OLIMPÍADA INTERNA DA STANDARD: — A Standard Electric — GRESE vai promover sensacional Olimpíada interna disputada entre todos os seus departamentos com objetivo de um melhor congraçamento entre todos os seus funcionários. Isto acontecerá em breve e terão doze modalidades, o que será realmente um acontecimento marcante dentro da Standard. Os jogos serão divididos em quatro fazes, com 5 jogos para cada modalidade, classificando-se os melhores. Eis as modalidades: Atletismo, Basquetebol, Dama, Dominó, Futebol de Salão, Futebol de Campo, Natação, Sinuca, Sueca, Tênis de Mesa, Vôlei e Xadrez. LUTA DEMOCRÁTICA dará ampla cobertura.

NACIONAL x CARIOCA — Este encontro amistoso será domingo em Ricardo de Albuquerque. O presidente Manoel de Almeida está satisfeito com a subida de produção da equipe, alegando que a mesma poderá explodir ainda dentro deste campeonato de 74. Nacional e Carioca vão aproveitar a partida para dar retoques finais em seus plantéis.

NERCI x ROIAL: — Amanhã no campo do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, o excelente público das sextas-feiras, terá oportunidade de apreciar mais um encontro de real importância técnica pelo bom plantel que ambos possuem, destacando o time orientado por Valmir Pimentel, acumulando uma série de jogos invictos. O Roial deverá, segundo seu presidente, tirar bom proveito para sua estréia no certame do D. Autonomo. Na preliminar o time de Veteranos vai conceder a revanche ao AZAIRE que perdeu de 6 x 4.

30 MIL POR MIGUEL — O futebol amador é um celeiro inesgotável de craques. O profissionalismo tem tirado bom partido, levando os melhores craques. Quando chega a vez dos clubes amadores, não tem castigo. É o caso do Pavunense FC. Miguel vinha treinando para o campeonato. Quando o clube de Nélson Teixeira se interessou pelo seu passe o Fortaleza pediu "apenas" 30 mil. Sem comentários.

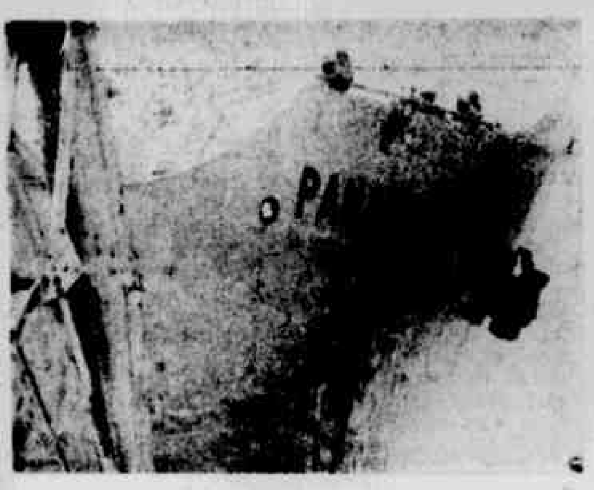
ENCERRAMENTO BRILHANTE — O ex-presidente Abel Pinheiro, do Everest, foi muito feliz quando disse: "Duvido que o futebol profissional tenha este congraçamento como tem o amador". É uma verdade. O jantar no Gaúchão foi sensacional, encerrando assim o Torneio Hexagonal Geraldo Araújo, como merecia. O presidente Adalberto Ferreira foi feliz quando levou duas medalhas, oferecendo-as ao diretor-geral Dr. Almeby Pesset e ao secretário Osvaldo. Ambos incansáveis. O Colégio comemorou seus 37 anos. Lamentou-se as ausências de José Monteiro de Freitas e do próprio Deputado Geraldo Araújo.

É NECESSÁRIO CONHECER AS REGRAS: — São 17 as regras do futebol. Às vezes o árbitro quer acomodar e emprega a 18a. Foi o caso do Adilson Falcão no campeonato promovido pelo Ordem e Progresso. O Palmeiras foi sensivelmente prejudicado nos três gols. Apitar bem já era tempo. Com bons termos não atendeu à reclamação de Machado, colocando quase todo o time na súmula, no jogo em que perdeu para o Amantes da Copa por 3 x 1.

Dr. Paulo de São Thiago
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

LUTA DEMOCRÁTICA — O JORNAL DA FUSÃO

Bebedeira a bordo acaba em pancadaria e morte no cais do porto



VELHO CAPITÃO MORREU BÊBADO

O navio Panamax World, de propriedade de Aristóteles Onassis, bandeira liberiana e tripulação chinesa, com carga de trigo e fretado pela empresa Cory Irmãos Ltda., encontrava-se, desde a segunda-feira da semana passada, ancorado no armazém 6 do Porto do Rio de Janeiro. Seguiria ontem para Santos.

Dois de seus tripulantes, inteiramente embriagados, entraram em luta. Seu imediato chamou o comandante Lee-Li-Chaia (chinês, desquitado, 52 anos), que procurou, embora também em estado etílico, apartar a briga de seus dois comandados. Findou por levar uma surra.

Seu imediato, a fim de preservar a sua integridade, trancou-o no camarote, com o que não se conformou o comandante Lee. E tentou subir por uma escotilha para assomar o tombadilho. Não se agüentou na spernas e caiu no convés, doze metros abaixo.

Com fratura na perna esquerda e afundamento do crânio, foi encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, onde morreu ao receber os primeiro socorros.

Esta foi a história contada...

CRIME? CONTRABANDO?

A Polícia enceta investigações, acreditando na hipótese de crime. Sabe-se que o comandante Lee-Li-Chaia lutou pela China Nacionalista contra as hostes de Mao Tsé-Tung. Todavia, suspeita-se que o Panamax World transporte contrabando de drogas.

Tão pronto verificou-se a ocorrência, sendo o comandante encaminhado ao Hospital Sousa Aguiar, a tripulação recolheu a prancha que ligava o navio ao cais do porto, recusando-se a maiores declarações à Guarda Marítima e à Polícia Portuária sem a presença do cônsul chinês, que, posteriormente, chegava ao local no Mercedes DK-0108, sendo recebido pelo delegado Valdino Azevedo, da Polícia Marítima.

BACANAL A BORDO

Todos os tripulantes do cargueiro encontravam-se embriagados e a bordo estavam, também, várias mundanas.

Às 4 horas da manhã, dava entrada na 1.ª Delegacia Policial, a mundana Shirlei Lopes (25 anos, residente no Hotel Ponte Nova, Rua Senador Pompeu, 188). Estava, também, inteiramente alcoolizada. Declarou que desde às 4 horas de sexta-feira última e até às 15h30min de terça-feira esteve à bordo com o comandante morto, a quem conheceu no Bar Scandinávia, na Praça Mauá. Estava recebendo Cr$ 200,00 por dia de distração e amor.

Na mesma distrital foi ouvido o vigia Manuel Jesus Claro da Cory Irmãos Ltda.

As diligências prosseguem para desvendar a morte do comandante chinês.

Estas mulheres participaram da farra que acabou na morte do comandante do navio chinês. Serão reinquiridas

FILHO DO CACIQUE É MAU PERDEDOR E 17 MORREM NA DISPUTA PELAS VIRGENS

Notícias vindas de Lagos, Negéria, informam ser tradição, numa tribo no nordeste daquele país, reunirem-se todas as moças em idade de casamento para serem disputadas, uma a uma, por quatro rapazes, que procuram derrubar-se. O que permanecer de pé leva a escolhida. A luta é presidida pelo cacique e pelos anciãos da tribo.

A disputa é tradicional e, ao longo dos anos, tem acontecido pacificamente. Este ano, todavia, houve dezessete mortos — quinze homens e duas mulheres — em conseqüência de um conflito, que só teve fim mercê da intervenção da Polícia e do Exército.

Houve uma surpresa. O filho do cacique foi derrotado por outro jovem, perdendo o direito à moça que namorava desde a infância e a quem cumulara de presentes, certo da vitória.

O derrotado não se conformou e, ajudado pelo pai e por seus auxiliares, assassinou o vencedor, iniciando-se o conflito.

Quando, finalmente, as autoridades da Polícia e do Exército compareceram ao local da disputa do amor das virgens, o sangue de muitos banhava a terra e quinze dos disputantes estavam mortos, além de duas pretendidas.

O fato vem abalar, em muito, a tradição tribal, podendo mesmo vir a suspensas as competições que todos os anos se realizam com a finalidade de os jovens guerreiros conquistarem a virgem de seus sonhos e torná-la sua esposa.

Espera-se, outrossim, que as autoridades nigerianas venham a tomar uma atitude punitiva contra o cacique, seu filho assassino e os auxiliares que tomaram parte no ritual do amor que se transformou em ritual da morte.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO LXII

JESUS, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe:

— Vês alguma coisa?

Este, recobrando a vista, respondeu:

— Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.

Então novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido: e tudo distinguia de modo perfeito.

— X —

NA Delegacia de São João de Meriti, um pardieiro, o comissário Jacó **Gorila** interrogava o porteiro do hotel em que se hospedara **Cara-de-Cavalo.** Era um jovem espanhol, **Manolo,** que aqui chegara, como tantos outros patrícios seus, com visto de entrada na classificação de lavrador mas que imediatamente começara a trabalhar no ramo da hotelaria de **alta rotatividade.**

Manolo estava parado na porta do Hotel Avenida, recebendo os casais, ganhando honestamente o dinheirinho que mandava para os pais em Madri, quando as coisas começaram a sair da rotina. Primeiro apareceu aquele homem grande e grosseiro, querendo saber onde estava um tal de **Cara-de-Cavalo. Manolo** não sabia. Aliás, **Manolo** não sabia de nada. Sua função era dar entrada aos casais. Mais nada. Mas o homem grande, que posteriormente soube que era um tal de **Fred Martelo,** agarrou-o pelo braço, torcendo-o nas costas, ao mesmo tempo em que dizia:

— **Habla, perro!**

Falar o quê? **Manolo** não sabia de nada. Mesmo assim seu braço foi sendo torcido, seus olhos encheram-se de grossas lágrimas e ouviu-se um estalido. A manga do uniforme de porteiro ficou subitamente frouxa. O braço estava quebrado. O jovem espanhol tentou movê-lo. Não conseguiu. O desmaio providencial salvou-o da dor insuportável, dos olhos de cobra daquele homem que repetia como um demônio:

— **Habla, perro! Habla perro!**

— X —

AGORA, na delegacia, **Manolo** era de novo interrogado. O comissário Jacó **Gorila,** com o pente da metralhadora, batia no braço engessado. A dor vinha em ondas, como se atravessasse o gesso e fosse entrar pelo osso fraturado. E a dor acabava no cérebro. **Manolo** pensava apenas em sua aldeia na Catalunha, na infância descuidada, longe de tanta gente perversa.

Jacó **Gorila** não estava interessado no paradeiro de **Cara-de-Cavalo,** nem tampouco se incomodava com os estragos que **Fred Martelo** fizera no Hotel Avenida. Ele queria era simplesmente descobrir o paradeiro do dono da espelunca, José Pazos, para tomar dinheiro.

Pazos, mais conhecido como **Pepe,** também passara pelas mãos do agente secreto Frederico Rosemburgo. Para dar conta de **Cara-de-Cavalo,** matador do detetive Milton Le Coq, o espanhol fora pendurado de cabeça para baixo, na janela de um apartamento do terceiro andar de seu bordel e dali fora retirado pelos empregados depois que o agente se retirara quebrando telefones, mesinhas e bibelôs.

— X —

INTEIRAMENTE aturdido, **Pepe** saíra correndo para se homiziar na funerária de um **papa-defuntos,** seu amigo, o mesmo que se encarregava de retirar, às escondidas, os velhos que morriam de enfarte em seu hotel. **Fuinha,** o agente funerário, acomodou o trêmulo espanhol em uma urna de jacarandá com tampo de vidro e ventilada.

FREDERICO Rosemburgo, no apartamento em que estivera homiziado **Cara-de-Cavalo, encontrou uma carteira profissional** em nome de Francisco das Chagas Pinto, punguista conhecido por **Mãezinha** e que morava no Jacarezinho. A carteira estava falsificada com a fotografia de **Cara-de-Cavalo.**

O agente secreto tomou o volante de seu poderoso Cadillac, modelo 1947, amarelo-defunto e rumou para o endereço que constava na carteira. De todos os caçadores que estavam no rastro de **Cara-de-Cavalo,** era o único que se achava no caminho certo. Os demais tinham, até então, apenas gasto tempo e dinheiro inutilmente.

Seu empenho em achar o assassino tinha dois fortes motivos: primeiro vingar a morte de seu amigo Le Coq. Em seguida apanhar a recompensa oferecida pela cabeça do facínora, dinheiro que sairia do bolso do contraventor Paulo **Cuia,** que estava ameaçado de morte pelo bandido.

(Continua)